

Pesa Sobre os Estados Unidos Uma Ameaça Sem Precedentes

Sensacionais as Declarações do Presidente Roosevelt na Mensagem Dirigida ao Congresso

"A NAÇÃO AMERICANA SERÁ O ARSENAL DAS DEMOCRACIAS"

"Enviaremos, em quantidades que aumentarão continuamente, navios, aviões, tanks e canhões" — "Não nos deixaremos intimidar pelas ameaças dos ditadores"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A mensagem anual do primeiro magistrado da Nação norte-americana, sr. Franklin D. Roosevelt, lida perante o Congresso em virtude da inauguração do novo período de sessões, é a seguinte:

"Ao Congresso dos Estados Unidos: Dirijo-me a vós, membros do 77.º Congresso, em um momento que não tem precedente na história da União Americana. Emprego as palavras 'sem precedentes' porque em nenhum outro momento a segurança norte-americana se viu tão ameaçada do exterior como o está hoje. Desde a formação permanente de nosso governo sob a Constituição de 1789, a grande maioria dos períodos de crise em nossa história tem estado relacionada com problemas internos.

Afortunadamente, uma só delas, a guerra civil de 4 anos, fez perigar nossa unidade nacional. Hoje, graças a Deus, os cento e trinta milhões de norte-americanos que vivem nos nossos 48 Estados esqueceram os pontos cardinais da nossa unidade nacional. É certo que antes de 1914 os Estados Unidos se viram a lidar agitados pelos acontecimentos que se desenvolviam em outros continentes. Vimos-nos, inclusive, comprometidos em guerras com nações européias e em várias guerras não declaradas nas Antilhas, no Mediterrâneo e no Pacífico para a manutenção dos direitos americanos e em defesa dos princípios do intercâmbio pacífico. Em nenhum desses casos, porém, se havia apresentado uma ameaça tão grave contra a nossa segurança nacional e a nossa independência.

A VERDADE HISTÓRICA O que quero expressar é a verdade histórica, que, como Nação, os Estados Unidos têm se conservado sempre em oposição a qualquer tentativa que visasse encurralá-los detrás de uma falsa segurança.

(Continua na 2.ª página)

Toda a Noite Voando Sobre a Inglaterra

APPARELHOS DO REICH LANÇAM BOMBAS SOBRE VÁRIOS PORTOS BRITÂNICOS



Stalin

LONDRES, 6 (Reuter) — Informa o comunicado da Segurança Nacional que, logo depois do anoitecer de ontem, a aviação inimiga iniciou uma série de "raids" que duraram quase toda a noite.

O ataque foi dirigido, principalmente, contra uma cidade do Oeste, onde se registaram alguns incêndios, além de mortos e feridos.

Foram igualmente lançadas bombas na Galles do Sul, que causaram, entretanto, danos de pequena monta e poucas vítimas.

O alarme em Londres durou várias horas, mas a incursão aérea sobre a capital careceu de importância. Ouvia-se o estrondo intermitente das baterias anti-aéreas durante a noite.

Os vigias contra o fogo tiveram uma bela atuação hoje quando a cidade foi visitada pela "Luftwaffe".

Tres sucessivas ondas de aviões despejaram sobre a cidade centenas de bombas incendiárias. Tão prontamente, porém, agiram os vigias que nenhuma delas ardeu tempo suficiente para ocasionar qualquer incêndio.

(Conclui na 4.ª página)



Presidente Roosevelt

Amy Johnson Desaparecida

A Celebre Aviadora Caiu no Estuário do Tamisa Quando Pilotava Um Avião de Guerra

Não Foi Possível Localizar a Esposa de Mollison, Que Se Presume Ter Perekido Afogada

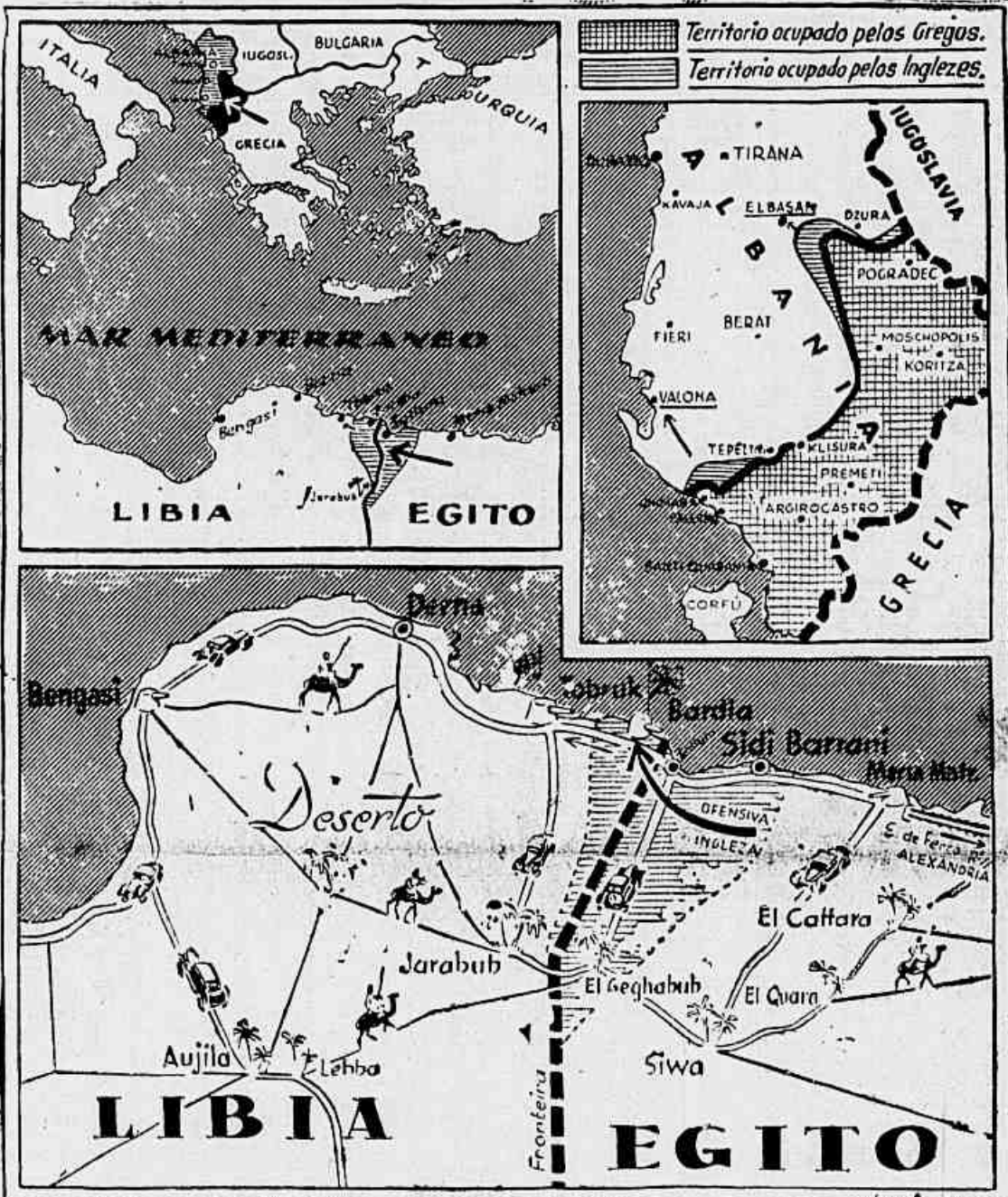
LONDRES, 6 (Reuter) — A celebre aviadora sra. Amy Johnson, a primeira mulher que conseguiu fazer um vôo completo de ida e volta, de Londres a Austrália, está desaparecida. Amy Johnson estava ao serviço de Transportes Aéreos Auxiliares, onde se engajou logo no início da guerra. Voando sobre o estuário do Tamisa a sua máquina, talvez, por algum defeito projectou-se no rio, não tendo sido encontrado ainda o corpo da conhecida aviadora.

LANÇOU-SE EM PARA- QUEDAS E PERCEU AFOGADA

LONDRES, 6 (U. P.) — Receia-se que tenha morrido afogada a conhecida aviadora Amy Mollison, que hontem se lançou de paraquedas sobre o estuário do Tamisa, quando conduzia um avião de guerra para ser entregue na base

designada. Immediatamente partiu uma lancha para o ponto em que Amy Mollison desceu, mas não foi possível localizar a intrepida aviadora.

Por causas até agora impossíveis de precisar, o aparelho precipitou-se à água. O pessoal das turmas de salvamento conseguiu recolher os pedaços que autorizava Amy Mollison a conduzir o aparelho.



Mapa das operações actuaes na Africa e na Albania

ANNIQUILADO O EXERCITO DO MARECHAL GRAZIANI

TOMADA BARDIA, ABRE-SE O CAMINHO DA CONQUISTA TOTAL DA LIBYA E AMEAÇA-SE O DOMINIO ITALIANO NA ABYSSINIA

As Vanguardas Britannicas Já Alcançam Tobruk, a 120 Kilometros de Bardia — Em Meia Hora a Arremetida Final, de Que Resultou a Prisão de Um Quarto do Exercito Fascista na Africa

LONDRES, 6 (Por Sir Hubert Gough, comentarista militar da Agência Reuter) — Embora se esperasse, confiantemente, a queda de Bardia, a magnitude da victoria na sua impressionante rapidez, o numero de prisioneiros capturados e as poucas perdas sofridas pelos britannicos eram resultados que não podiam ser previstos.

O dominio da Lybia pela Italia esta, agora, abalado em seus alicerces, bem como o dominio italiano na Abyssinia.

As fraquissimas qualidades combativas do exercito italiano provam, emphaticamente, que os seus soldados não lutam com entusiasmo. Foi tão grande a proporção dos que se entregaram, que é impossível acreditar que essa falta de espirito guerreiro seja um phenomeno meramente local. O mesmo estado de animo deve estar espalhado por todo

o exercito da Lybia e, quicá, em todo o exercito italiano. Nada impede, presentemente, que o general Wavell prosiga no seu avanço immediato sobre Tobruk. O commandante-chefe das forças britannicas no Deserto Occidental não encontrará nenhuma resistencia até alcançar aquelle ponto. Bardia, é muito duvidoso que resista a qualquer resistencia efectiva. De facto, torna-se cada vez mais duvidoso que os italianos possam oppor qualquer resistencia de importancia aos novos avanços dos inglezes. A mim não causaria surpresa que Tobruk caísse em uma semana.

Informa-se que quinhentos aviões allemaes e dez mil soldados nazistas estão acantonados no sul da Italia, prontos para reforçar as tropas italianas na Lybia. Entretanto, esse auxilio é por demais

tardio e só pode ser considerado como um "bluff". Os aviões nazistas já encontram, á sua chegada, os seus aerodromos debaixo de bombardeio e expostos a constantes ataques dos aviões britannicos. Se os allemaes tentarem trasladar dez mil soldados

(Continua na 2.ª pagina)

OS BALKANS Em Pé De Guerra

Emquanto a Alemanha Desenvolve Uma Actividade Suspeita Junto á Bulgaria, a Russia e a Turquia Mantêm-se Vigilantes — O Primeiro Ministro Bulgaro Em Vienna e 2.500 Aviões Allemaes na Bulgaria

SOFIA, 6 (U. P.) — A calmaria apparente reinante nesta capital, deixou ainda mais convencidos os habitantes da occupação "pacifica" de seu territorio pelas tropas allemas dentro de poucos dias, senão de horas.

Nos circulos diplomaticos já era temido desde algum tempo que, se a Alemanha decidisse prestar algum auxilio ar-

mado substancial á Italia, tão rudemente castigada pelos britannicos e pelos gregos, a Bulgaria terá que supportar irremediavelmente os efeitos desse auxilio.

Nesta e nas demais capitães balticas os rumores e contra-ruores circulam sem soluçãõ de continuidade. O governo se tem limitado até agora a desmentir os mais pe-

rigiosos, mas não definiu claramente qual será a sua attitude eventual no caso da pressão germanica chegar ás vias de facto.

Apesar dessa chuva de noticias, pouco tranquilizadoras, segundo as quaes não transcorrerão muitos dias mais sem que as tropas allemas ponham o pé em territorio bul-

(Conclui na 3.ª pagina)

"SÃO PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO
N. 114 - 6.º ANDAR

Directores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Aniquilado o Exército do Marechal Graziani

(Continuação da 1.ª página)

dos pelo mar, a sorte deles era o mesmo nas águas.

A esquadra italiana actual, porém, provavelmente, não se retirará para a Itália, antes de voltar com qualquer outro objectivo. Além disso, tem-se que se oppor aos avanços britânicos, o marechal Graziani se verá obrigado a destacar numerosas tropas para proteger os colonos italianos dispersos em várias fazendas ao longo da costa septentrional. Isso imporia, em considerável desvio de seus recursos, pois as tropas americanas, tratadas com crueldade pelos italianos e expulsas de suas terras, erguer-se-ão e atacar o qualquer posição desprotegida.

A posição de todos os portos e aeroportos ao longo da costa da Líbia são de tal importância para a marinha e para a aviação italiana, que a sua captura deveria ser o primeiro objectivo dos ingleses. Com essas posições nas mãos dos ingleses, o Comando do Mediterrâneo teria a garantia de livre passagem de suprimentos por terra, provenientes do leste, e, ao mesmo tempo, a Inglaterra ficaria instalada em uma posição tal que dali poderia desferir ataques contra a Itália através da Itália.

Seria um erro destacar tropas da Líbia para com elas invadir a Abissínia. Esse país pode esperar pela sua hora, e essa não demorará muito. Já começam a aparecer os primeiros sinais da tormenta que se aproxima.

O AVANÇO SOBRE TOBRUK

BARDIA, 6 (Reuter) — A RAF reconheceu o violento bombardeio sobre Tobruk e que se aproximam os elementos avançados das forças imperiais britânicas, em seguimento à captura fulminante de Bardia, conforme foi revelado hoje por um comunicado publicado pelo quartel general britânico e os quartéis da RAF no Oriente Médio.

Diz o comunicado da RAF: "As actividades aéreas, durante todo o dia de ontem e noite anterior, concentraram-se principalmente sobre Tobruk. Foram efectuados diversos ataques, durante os quais foram lançadas várias toneladas de bombas sobre os edifícios militares, os aeródromos, as barracas navais e as defesas da cidade.

Irrompeu enorme incêndio, que foi visível de Bardia, a distância de cerca de sessenta milhas. A seguir, um aeroplano deixou cair bombas no centro desse incêndio, aumentando consideravelmente a sua área".

Houve um acrescimento da actividade aérea inimiga, sobre a Líbia Oriental. Os bombardeiros da RAF travaram vários combates, destruíram sete biplanos Fiat e quatro bombardeiros do tipo Savoia, tendo danificado inúmeros outros.

A RAF bombardeou também Massarah, a base naval italiana da África Oriental. Foram lançadas bombas na área de alvos. Todos os aeroplanos britânicos voltaram a salvo dessas operações, que incluíram inúmeros vôos de reconhecimento.

De outro lado, os elementos das forças imperiais aproximam-se agora de Tobruk. Prossegue a destruição do campo de batalha em Bardia. O número de prisioneiros, em Bardia, atinge a trinta mil, além de uma enorme quantidade de tanks, fuzis, equipamentos e víveres de toda a sorte. Nas fronteiras do Sudão e de Kenya as patrulhas continuam activas.

Mais fácil para os britânicos a tarefa de Bardia. O CAIRO, 6 (U. P.) — Os círculos militares vislumbram resultados na queda de Bardia: uma corrida sobre Tobruk entre o exército do Nilo e os reforços aéreos alemães, ou algum golpe do sr. Hitler para compensar a perda da Grã-Bretanha ou uma tentativa de invasão da Grã-Bretanha ou mais provavelmente, uma investida sobre o este europeu.

Crendo que o general Wavell determinará o avanço em direcção a Trípoli, os círculos militares afirmam que Bardia foi sacrificada para dar tempo a uma organização defensiva em Tobruk. Destacam os mesmos círculos que ha alguns dias já existiam canhões e armas britânicos nas imediações desta última cidade.

O exército do Nilo se encontra agora na estrada de Tobruk, no norte de Bardia e as suas unidades blindadas são na realidade o inimigo do exército italiano. O general Wavell está em posição muito melhor para atacar Tobruk do que quando teve que atacar Bardia. A distância entre uma e outra cidade é de 120 milhas.

A frota britânica tem agora acesso a Bardia e Sollum sendo que este último era o porto onde chegavam os abastecimentos dos fascistas. Salvo o ataque frontal, o inimigo para os britânicos consiste na necessidade de atingir Tobruk antes dos aeroplanos alemães, pois, sabe-se que a chegada desses aparelhos acarretará a destruição das extensas linhas britânicas.

ITALIA CONFIRMA O AVANÇO SOBRE TOBRUK

ROMA, 6 (U. P.) — Informa-se nesta capital que as tro-

pas britânicas estão avançando em forma de leque além de Bardia convergindo sobre Tobruk, onde é possível que os italianos opponham uma resistência. O facto do comunicado de hoje, no contrário do de ontem, não declara que a luta continua, é interpretado como um indício de que Bardia caiu em poder do inimigo, o que segundo se esperava comunicando amanhã, depois das festas religiosas.

O comunicado de hoje que foi transmitido através do rádio e publicado pelos vespertinos, lançou uma sombra triste nas festas do dia de Reis, que são celebradas na Itália com maior entusiasmo e alegria que as do Natal e Anno Bom.

EM MEIA HORA AIREMET-EM MEIA HORA AIREMET-

BARDIA, 6 (De Desmond Tigh, enviado especial da Reuter) — Participei da investida final contra Bardia. Subi ao alto de uma colina e a breve distância distinguia-se contra o vermelho sangrento do crepúsculo, avistei os tanks britânicos, com os fuzis cham-mejando e apoiados pela infantaria australiana, cujas bayonetas lampejavam.

Entretanto ao meu lado, homens subiam para o alto da colina, apoiados pelas vanguardas. Bem atrás de mim ouvia-se o ruído de carruagens de canhões e das tropas de reserva.

Os italianos, abatidos por dias e dias de violentos bombardeios renderam-se depressa. A investida final, iniciada as quatro horas da tarde, meia hora mais tarde estava terminada.

De subito cessou o rugir dos canhões e um estranho silêncio envolveu o campo de batalha. Quando me dirigia de automovel, seguindo a estrada na direcção de Bardia, atrás da australiana, passei por milhares de prisioneiros italianos, reunidos na estrada de Sidi.

Os rostos emagrecidos e por barbear, os olhos cavos, bem revelavam o esforço tremendo que haviam sido submetidos aqueles homens.

Cheguei à praça principal e ao tempo de ver o oficial que comandava a infantaria australiana, empenhado num ataque final, em arriar a bandeira italiana ainda hasteada na sede do governo.

Além disso, envolvia num silêncio tumular. Todas as casas tinham sido evacuadas havia muito.

Levas de feridos italianos passavam por mim, alguns se arrastando e outros carregados em macas, por seus camaradas.

Por esse tempo já a defesa do lado norte se havia rendido também.

Por toda parte viam-se grupos de prisioneiros, sentados no chão fumando. Pareciam aliviados.

Um soldado australiano, sorridente, passou por mim, conduzindo uma enorme leva de prisioneiros.

Uma das características da defesa italiana em Bardia, foi o emprego de holofotes. Emprego alguns postos eram providos dessa arma, mas esses poucos holofotes iluminavam em cheio os homens que tentavam o assalto e os torres de artilharia do lado de Bardia eram bem cuidadas.

As perdas sofridas pelos italianos não foram muito grandes, foi isso devido à sua habilidade para se proteger atrás das rochas, nos barrancos dessa parte do deserto.

As defesas de Bardia eram bem cuidadas. — Os italianos se organizavam desde 1936 — mas, sabendo a tarde, a meta de Bardia, não foram muito grandes, foi isso devido à sua habilidade para se proteger atrás das rochas, nos barrancos dessa parte do deserto.

Preso em Bardia um quartel do exército italiano da África.

A victoria de Bardia, segundo declarações de entendidos, afecta indirectamente a posição da Itália na Etiópia, pois os britânicos contam agora com plena liberdade de acção no Egipto e as informações sobre os acontecimentos registados na Líbia influem certamente no animo dos abissínios.

Segundo calculos autorizados, uma quarta parte da guarnição italiana no norte da África foi feita prisioneira.

O "TEIKOR" E OS

COM A BOTA INGLEZA NO MEDITERRANEO, 6 (De Massy Anderson, correspondente da agência Reuter) — Cerca de 550 toneladas de projecteis de 15" foram despejados em Bardia durante as tres ultimas semanas pelo monitor "Terror", que parece ter sido para os italianos aquilo que indica o seu nome.

Esse navio e mais duas lanças-torpedeiros vindas da esquadra chinesa por muitas semanas se empregaram na tarefa de espalhar a destruição entre as posições italianas e com a queda de Bardia, tornaria possível anunciar maiores detalhes dessa actividade.

Emquanto que as demais unidades da armada imperial eram empregadas em outros pontos esses pequenos barcos, completavam cabalmente a tarefa de esgarçar as hostes italianas, fazendo-o de bem próxima à praia e gradativamente se aproximando, desde Maktila, até que se tornou real a queda do porto de Bardia.

No decorrer dessas operações, os referidos navios foram vultas vezes visitados por aviões-torpedeiros inimigos e uma vez chegaram a ser atacados por uma lança-torpedeira velocissima que contra elles disparou dois torpedos.

O radio do Roma annunciou pelo menos seis vezes o afundamento do "Terror". Com seus canhões pesados o valoroso navio conseguiu fazer cair as baterias costeiras enquanto as lanças se aproximavam da costa tanto quanto possível. Apenas o "Aphis" foi atingido e entre sua tripulação ficaram-se algumas victimas. O outro porém, o "Ladybird", que desde o inicio da campanha tem se mantido em operações, permaneceu illeso.

Por 10 dias arderam os incêndios provocados em Bardia pelos projecteis desses navios. Mas não foi só isso em que consistiu a acção dos mesmos barcos. Vários outros navios tentativas de trazer novos suprimentos às forças sitiadas, foram dispersados por seus eficientes disparos.

Quando o grosso da frota deixou Bardia sexta-feira, os italianos viraram sua fúria contra o "Terror" e as lanças-torpedeiras que ficaram atrás. As unidades da frota armada estavam esgotadas e algumas accusavam pequenos estragos.

Entretanto, o bombardeio prosseguiu até a tarde quando essas unidades se retiraram em direcção a Sollum transportando prisioneiros.

MENOS DE 500 BAIXAS ENTRE OS ITALIANOS.

MELBOURNE, 6 (Reuter) — As baixas registadas nas forças australianas na acção contra Bardia não excederam a quinhentas, segundo as comunicações já recebidas. Supõe-se que esse numero inclua prisioneiros.

CONFUSÃO NA ITALIA

LONDRES, 6 (Reuter) — Segundo os technicos britânicos, as futuras operações militares na Líbia depois da occupação de Bardia não podem ser previstas com certeza, e a marcha sobre Tobruk e a penetração britânica na Líbia não devem ser consideradas senão como simples conjecturas.

Enquanto se esperam os acontecimentos, a victoria de Bardia não deixa de se revestir de consideravel importancia. Assignalase hoje aqui que a opinião italiana não parece estar de accordo sobre esse ponto: de um lado, o sr. Giovanni Agnelli, chefe de estado-maior, afirma que a victoria seria futil diminuir a victoria britânica e fazia um vivo apelo a todo o povo italiano no sentido de concentrar todos os seus pensamentos sobre Bardia.

De outro lado, o radio romano de clara que a perda de Bardia é destituida de qualquer importancia seria e que os italianos mantêm sobre os ingleses a vantagem de possuírem importantes reservas. Friza-se igualmente que o sr. Ansaldi falava de "surpresa" ao se referir a Sidi-Barrani, quando (Conclue na 10.ª pagina)

O Novo Governador de Porto Rico

APPROVADA PELO SENADO NORTE-AMERICANO A NOMENÇÃO DO SR. GUY SWOPE

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Senado concordou com a nomeação do sr. Guy Swope para o cargo de governador de Porto Rico, em substituição ao almirante Leahy, designado para representar o Estado Unidos em Vichy, na qualidade de embaixador.

O sr. Swope, ex-membro da Camara dos Representantes, exerceu no anno passado o cargo de auditor-geral em Porto Rico.

Inaugura-se, Hoje, a Exposição de Pintura Italiana dos Seculos XVI e XVII

Inaugura-se hoje, às 15 horas, numa das salas do Museu Nacional de Bellas Artes, a Exposição de quadros italianos dos seculos XVI e XVII, organizada pelo director professor Oswaldo Teixeira.

Mais Um Poderoso Couraçado Americano

BATIDO, HONTEM, NOS ESTALEIROS DA BROOKLYN A QUILHA DO "MISSOURI"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Nos estaleiros da Brooklyn foi batida hoje a quilha do couraçado "Missouri", de 45.000 toneladas, facto que se verificou tres mezes antes da data marcada, e de conformidade com as medidas tendentes à aceleração do programma de defesa nacional.

O "Missouri" será um dos mais poderosos couraçados da esquadra e suas baterias principais serão providas de canhões de 16 pollegadas.

Em Manobras o Exército Russo

ODESSA, 6 (R.) — Chegou a esta cidade, por via aérea, de pois de visitar Kichineff, Heron e Nickolajiv, o marechal Timochenko, que presidirá a fase final das manobras. Praticamente, todo o exército do sul e do sudeste da União Soviética está mobilizado dentro do triângulo formado pela Rukovina, Bessarabia e Ukraina.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UM CARGUEIRO BRITANNICO DERROTOU UM SUBMARINO

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sarastone" abriram fogo, por sua vez, calando os projectis, porém, muito distantes do alvo. A segunda salva do "Sarastone", porém, acertou direito sobre os canhões pesados do submarino, pondo-o fora de acção. Seguiu-se um duelo entre os canhões ligeiros de ambas as embarcações, até que um dos tiros do "Sarastone" atingiu em cheio o submarino. A tripulação do navio mercante viu, então, com grande alegria, que o submarino inimigo salta rolos de fumaça. O submarino, continuava, porém, a fazer uso de seus canhões ligeiros e balas de pomom desfechadas da ponte, de comando, enquanto o "Sarastone" respondia corajosamente ao fogo, despejando vinte e sete tiros. Poude, então, o navio seguir viagem completamente livre da ameaça inimiga em direcção a Lisboa, deixando atrás o submarino grandemente danificado.

UMA LUTA QUE SE TRAVOU NA ROTA DE LISBOA

LONDRES, 6 (Do correspondente especial da Agência Reuter, em Gibraltar) — Colense poz fora de combate e canonicou um submarino nazista, (oi-me hoje contacto: "Sarastone" e engajou-se em luta com o submarino, deixando-o após a despesa imensa, denunciando assim que o submarino alemão foi realmente avariado. O "Sarastone" ia para do um comboio no Atlantico. Um desbaranje nas caldeiras fez com que o vapor fosse obrigado a diminuir a marcha a dois nós.

O comboio seguiu seu destino e o capitão John Herbert decidiu-se a viajar para Lisboa. Dois dias depois, na tarde de 22 de dezembro foi visto um submarino, que navegava a superfície, a tres milhas de distancia. O capitão Herbert deixou que o navio continuasse sua marcha vagarosa. Apparente o submarino parecia não perceber os movimentos do navio, pois este se aproximava de póp. Quando duas

milhas distantes o submarino abriu fogo com canhões ligeiros. Os canhões de 12 libras do "Sar

Pesa Sobre os Estados Unidos Uma Ameaça Sem Precedente

(Conclusão da 2.ª página)

ação nossa energia, nossos recursos e nossa capacidade de organização, afim de oferecer-vos um poderio necessário para recuperar e manter um mundo livre. Vos enviaremos em quantidades que aumentam constantemente, navios, aviões, tanques, e canhões. Este é o nosso propósito e a isso nos comprometemos.

AS AMEAÇAS DOS DITADORES

"No cumprimento desse feto não nos deixaremos intimidar pelas ameaças dos ditadores, que consideram como uma violação do direito internacional e como um acto de guerra nossa ajuda às democracias que resistem à sua agressão. Tal ajuda não constitui um acto de guerra, mesmo no caso de que um ditador assim o proclame unilateralmente. Quando os ditadores estejam prontos para iniciar uma guerra contra nós, não esperarão um acto de guerra de nossa parte. Não esperamos que a Noruega, Bélgica ou a Holanda cometessem um acto de guerra. O único interesse que têm é em um novo direito internacional unilateral que careça de mutualidade em seu cumprimento e que, portanto, se converta em um instrumento de opressão.

"A felicidade das futuras gerações de norte-americanos bem pode depender da eficiência e rapidez de nossa ajuda. Nada pode precisar o carácter das situações de emergência com as quais nos poderemos defrontar. As mãos da nação devem estar livres quando estiver em perigo sua vida. Todos devemos estar dispostos a fazer sacrifícios, posto que a actual emergência — tão grave como a de uma guerra — assim o exige. É necessário que desapareça tudo que entrave a rapidez e a eficiência dos preparativos para a defesa.

A COOPERAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS

"Toda a nação livre tem o direito de esperar a plena cooperação de todos os grupos. Toda a nação livre tem o direito de esperar que os dirigentes dos negócios, o trabalho e a agricultura, tomem a iniciativa em um esforço estimulante, não entre os demais grupos, mas sim dentro dos seus. A melhor maneira de tratar os reducidos negligentes e agitadores que existem entre nós é, primeiro, envolvermos-nos com nosso exemplo patriótico e, se isso falhar, empregar a soberania do governo para salvar esse próprio governo.

"Assim como os homens não podem viver somente com pão, tampouco podem lutar somente com as armas. Os que guardarem nossas defesas devem possuir a resistência e o valor que são consequência da fé inquebrantável no modo de vida que defendem. A gigantesca acção que pedimos não deve basear-se no desprezo das coisas pelas quais vale a pena lutar.

"A nação tira grande satisfação e grande força das coisas que se realizaram para fazer com que o povo compreenda o papel que individualmente deve desempenhar a manutenção da vida democrática na América do Norte. Essas coisas robusteceram a fibra do nosso povo, renovaram sua fé e fortaleceram sua devoção pelas instituições que nos dispõem a defender.

"Não existe a menor dúvida que este não é o momento de deixar de pensar nos problemas sociais e económicos que constituem as bases da revolução social que hoje é o factor supremo no mundo. Não há nada de misterioso a respeito dos elementos de uma democracia forte e sã. São factos as coisas básicas que nosso povo espera de seus sistemas políticos e económicos.

AS REIVINDICAÇÕES DO POVO AMERICANO

"São: a igualdade e a oportunidade para a juventude e para outros; para os que se encontram em condições de poder trabalhar; seguranças para quem as necessita; extingui os privilégios para um numero reduzido de pessoas; conservação das liberdades civis para todos; poder destrutur todos os benefícios do progresso científico em um nível de vida mais amplo e cada vez maior.

"Essas são as condições básicas que não se devem perder de vista no torvelinho e incrível complexidade do nosso mundo moderno. A estabilidade de nossos sistemas políticos e económicos dependem do grão alcançado no cumprimento dessas esperanças.

"Muitas questões relacionadas com nossa economia social exigem melhora imediata. Por exemplo: Devemos conseguir que um numero maior de cidadãos possa gozar de pensões na velhice e no seguro pelo desemprego. Devemos ampliar as oportunidades para que todos destruam de uma assistência médica adequada. Devemos projectar um sistema melhor que permita às pessoas que merecem e necessitam um emprego remunerado, possam obtê-lo.

SACRIFICIOS PESSOAIS

"Pedi sacrifícios pessoais e estou certo que todos os norte-americanos responderão voluntariamente ao apelo. Par-

O GOVERNO BRITANNICO E OS FRANCESES LIVRES DO GEN. DE GAULLE

ASSENTADAS AS BASES DE UMA ESTREITA COLABORAÇÃO MILITAR E POLITICA

LONDRES, 5 (U. P.). — O "Foreign Office" e o Quartel General De Gaulle publicaram um comunicado comum, segundo o qual, "por duas ordenanças publicadas, em Brazzaville, em data de 27 de outubro de 1940, o general De Gaulle chefe dos Franceses Livres, instituiu um Conselho de Defesa do Imperio. O governo de Sua Majestade comunicou ao general De Gaulle que teria muita satisfação em se entender com elle e com o Conselho de Defesa instituido pelas referidas ordenanças, sobre todas as questões referentes à sua colaboração com os territórios franceses de ultra-mar, sob a autoridade do general De Gaulle, tanto no que diz respeito à associação das forças francesas livres com as forças de Sua Majestade, como o fim de proseguir na luta contra o inimigo comum, quanto no que concerne aos interesses políticos e económicos desses territórios.

A principal ordenança, a de numero 1, prevê no artigo 1.º que: "Enquanto não puder ser constituído um governo francez e uma representação do povo francez, regulares e independentes, todos os poderes publicos, em todas as partes do Imperio, livres do controle do inimigo, serão exercidos sobre a base da legislação franceza anterior a 23 de junho de 1940 — nas condições estipuladas no artigo 2.º".

Pelo artigo 2.º fica instituido o Conselho de Defesa do Imperio com a missão de manter a fide-

lidade à França, velar pela segurança exterior, e pela ordem interior, dirigir a actividade económica, manter a coesão moral das populações dos territórios do Imperio.

O Conselho exerce, em todos os domínios, o controle da conduta do general De Gaulle na guerra em prol da libertação da Patria, e trata com as potências estrangeiras sobre as questões relativas à defesa das possessões francesas e dos interesses francezes.

Os ultimos artigos prevêem decisões a serem tomadas pelo chefe dos Franceses Livres, após consulta, se necessaria, ao Conselho de Defesa, o qual constituirá corpos especiais correspondentes ao Conselho de Estado, à Corte de Cassação e, eventualmente, à Alta Corte de Justiça. Os directores desses altos cargos serão nomeados pelo chefe dos Franceses Livres e exercerão os seus poderes administrativos dentro das normas habituais desses serviços.

Enfim, a sede do Conselho de Defesa será fixada "onde for mais conveniente para exercer a direcção da guerra nas melhores condições", ficando revogadas todas as disposições em contrario.

As decisões do Conselho de Defesa serão fixadas "onde for mais conveniente para exercer a direcção da guerra nas melhores condições", ficando revogadas todas as disposições em contrario.

As decisões do Conselho de Defesa serão fixadas "onde for mais conveniente para exercer a direcção da guerra nas melhores condições", ficando revogadas todas as disposições em contrario.

As decisões do Conselho de Defesa serão fixadas "onde for mais conveniente para exercer a direcção da guerra nas melhores condições", ficando revogadas todas as disposições em contrario.

As decisões do Conselho de Defesa serão fixadas "onde for mais conveniente para exercer a direcção da guerra nas melhores condições", ficando revogadas todas as disposições em contrario.

As decisões do Conselho de Defesa serão fixadas "onde for mais conveniente para exercer a direcção da guerra nas melhores condições", ficando revogadas todas as disposições em contrario.

le do sacrificio exige o pagamento de maiores sommas em dinheiro, na forma de impostos.

"Em minha mensagem de orçamento peço que a maior parte desse programma defensivo seja paga com os impostos que estamos pagando hoje. Não deve ser permitido a nenhuma pessoa procurar e conseguir enriquecer com este programma e o principio de que o pagamento dos impostos se faça de accordo com as possibilidades de pagamento deve estar constantemente sob nossos olhos e servir de guia à nossa legislação."

LIBERDADES FUNDAMENTAIS

"Se o Congresso mantiver esses principios, o eleitorado, antepondo o patriotismo aos seus interesses pessoais, os applaudirá. No futuro que queremos assegurar olhamos para um mundo baseado em quatro liberdades fundamentais. A primeira é a liberdade de palavra e de expressão — em todo o mundo. A segunda é a liberdade de cada um adorar o seu deus à sua maneira — em todo o mundo. A terceira é a necessidade de não soffrer, o que traduzido a termos internacionais significa entendimentos económicos que assegurem para cada nação uma vida próspera e sadia de tempo de paz — em todo o mundo. A quarta é a liberdade de temor — que traduzida em termos internacionais significa a redução de armamentos a tal ponto e em tal forma que nenhuma nação se ache em posição de poder levar um acto de agressão physica contra qualquer de seus vizinhos — em todo o mundo.

"Não é a visão de um longínquo millénio. É a base concreta de um mundo que pode ser alcançado em nossa época e em nossa geração. Essa especie de mundo é a antithese do chamado "nova ordem", tyrannico, que os ditadores pretendem criar com o explodir das bombas.

"A essa nova ordem oppomos um conceito mais elevado — a ordem moral. Uma sociedade bem organizada está em condições de fazer frente aos planos de dominação mundial, assim como às revoluções estrangeiras, sem qualquer temor.

"Desde o principio de nossa historia, temos estado soffrendo a mudança perpetua de uma revolução pacifica, uma revolução que avança constante e tranquillamente, ajustando-se às condições que vão mudando, sem necessidade de campos de concentração e valas com cal viva. A ordem mundial que buscamos é a cooperação dos países livres, que trabalham para melhorar a sociedade civilizada. Esta nação por seu destino nas mãos, no cerebro e nos corações de seus milhões de homens e mulheres livres e em sua fé na liberdade, sob a direcção de Deus.

"A liberdade significa o predomínio dos direitos humanos em toda parte e nosso apelo se dirige a aquelles que estão lutando para obter esses direitos e para mantê-los. Nessa força unica é a nossa unidade de propósitos e para a realização desse elevado conceito, não pode haver outro fim que não seja a victoria."

A REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 6 (U. P.). — A mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso é commentada favoravelmente nos circulos officiaes britannicos. O sr. Churchill, chefe do governo dos Estados Unidos synthetizou de forma magistral a actual situação do mundo.

Embora não possam ser formuladas extensas declarações sobre o discurso, visto que pela sua importância deve ser estudado detidamente, pode-se dizer que a impressão é muito favorável na Inglaterra.

As autoridades locais attribuem especial significação à declaração relativa ao não consentimento da união a uma paz ditada pelos agressores e patrocinada pelos "apaziguadores". Esta declaração de posições foi interpretada como a doutrina Stimson levada a um plano mais alto e se pensa que terá a virtude de diminuir a influencia dos que nos Estados Unidos e em outras partes favorecem as negociações de paz.

Considera-se que com esta declaração a União deixa exposta de forma inequivoca a sua resolução de combater a tyrannia e o fim. Suggestivo até que pode ser interpretada como uma advertência a Vichy de que a União não reconhecerá um tratado allienado acceto pela França.

A critica do presidente aos egoistas que privariam a agulha norte-americana de suas asas, para construir seu proprio ninho, é considerada como muito mais do que uma famosa figura de retorica, pois nella se vê a figura que illumina todo o problema do apaziguamento.

Ao considerar-se que o presidente Roosevelt, em uma recente entrevista à imprensa, sugeriu que a Inglaterra poderia devolver à União os armamentos, ou antes restituí-los depois da guerra, fez-se notar que essa foi a primeira vez em que suggeriu que a Inglaterra poderia pagar em mercadorias. Espera-se que o Congresso aprove em breve diversos projectos tendentes a apressar o envio de material à Grã-Bretanha, decisão essa absolutamente necessaria, desde que a Inglaterra se esgotam as divisas em dolares.

Um autorizado commentarista inglez fez notar que o presidente Roosevelt por no mesmo plano todos os que resistem à agressão, ao dizer que não tinha ideia de como se podia desafiar a tyrannia em outro continente e, ao contrario, em outro continente ser contemporizador ou pacifista. O presidente, ainda de accordo com o mesmo commentarista, exprimeu de novo a sua crença de que é mais facil provocar os inconvenientes mostrando-se fraco ante o Japão ou Alemanha do que mostrando-se firme. Fez-se tambem notar que accentuou a advertencia ao Japão, ao enunciar o nome da Alemanha junto com o de outros continentes.



NA FRANÇA OCUPADA. — Os alemães fazem diariamente, demonstrações da sua superioridade militar, fazendo passar pelas cidades francezas as suas forças mais torcidas. (Photo da E. Press, agência norte-americana, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Material Americano Para as Ferrovias Brasileiras

WASHINGTON, 6 (U. P.). — O Banco de Importações e Exportações concedeu um credito de 1.060.000 dollars à Pullman Standard Car Co., para a venda de vagões e materiais ferroviarios do Brasil. Esse credito foi concedido a 17 de outubro ultimo, segundo o indica o ultimo balanço do Banco que acaba de ser publicado.

Os Capiteas da Grã Bretanha e do Canadá Nos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (Reuter). — O Departamento de Comercio informa que a somma conjunta dos capitães da Grã-Bretanha e do Canadá nos Estados Unidos, chegou a 104 milhões de esterlinas, durante o primeiro anno de guerra. O total das quotas capitães era, em 31 de agosto ultimo, de 1.235 milhões de esterlinas.

Apesar das enormes retiradas de capital pelo Reino Unido e pelo Canadá, o Departamento de Comercio estima que o deposito de dinheiro estrangeiro nos Estados Unidos aumentou de 124 milhões de esterlinas, pertencendo um total de 2.380 milhões durante esse periodo.

Chega a Lisboa o Embaixador Philipps

LISBOA, 6 (U. P.). — O sr. Philipps, embaixador dos Estados Unidos em Roma, não fez declarações politicas, esclarecendo apenas a sua reassignação a Lisboa, pois tanto a Rússia como a Alemanha são potencias que mantêm vinculos amistos com a Bulgária.

Sabe-se que o ministro plenipotenciario da Rússia nesta capital, sr. Pavlietoff, assim como todos os representantes da U.R.S.S. nos países balticos, regressaram a Moscou dentro de poucos dias, afim de transmitir pessoalmente suas impressões sobre a situação, aos dirigentes do Kremlin.

OFFICIALMENTE CONFIRMADA A IDA DO PRIMEIRO MINISTRO BULGARO A VIENNA

SOPHIA, 6 (U. P.). — Annuncia-se oficialmente que o primeiro ministro bulgaro, sr. Filoff, encontra-se em Vienna.

2.500 AVIOES ALLEMAES "EMPRESTADOS" A BULGARIA

BUDAPEST, 6 (U. P.). — Muito embora não se tenha confirmado a noticia de que a Alemanha entregou por "empréstimo" à Bulgária, 2.500 avioes de guerra, e que reforçou suas defesas anti-aéreas na Rumania, augmentou hoje a noite a intranquillidade nos Balkans.

Estas noticias, segundo os commentaristas, indicam que a

SABBA DO **1.000** CONTOS

E SORTEIO DE OUTRO CHEVROLET GRATIS

FASANELLO NADA MAIS

Avenida, 110

Avenida 147

NESTES DIAS VENDEU E PAGOU FEDERAL

NATAL	9.294	com	5.000	CONTOS
	22.155	com	500	CONTOS
	7.486	com	300	CONTOS

E' FANTASTICO!



O DYNAMISMO DE CHURCHILL. — "O premier" inglez cog nominado "o homem forte da Inglaterra", está em toda a parte, entre civis ou militares, na facção que, transmittit-lhes um pouco da sua inabulável confiança no triunfo de "Leão Britânico". O elefante mostra Churchill, em chumbo, apesar do tempo chuvoso, assistindo a desfile de tropas do seu Exército. (Photo da Editora Prass, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

OS BALKANS Em De Pé Guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

gato, o país denotava esta noite uma calma que não coincidia com aquellas previsões, não se observando symptoma algum de nervosismo.

Nas altas esferas é desmentido categoricamente que o chefe do governo bulgaro, sr. Filoff, tenha se entrevistado com o ministro das Relações Exteriores do Reich, Barão Joachim Von Ribbentrop, e que a Bulgária haja recebido uma especie de ultimatum da Alemanha.

Segundo as versões officiaes, o sr. Filoff se encontra actualmente em Vienna. As informações procedentes das províncias inclusivas das importantes cidades de Rustchuk e Varna, fronteiriças, e dos portos bulgaros, dizem que reina calma completa e que as populações se preparam para comemorar as festas natalinas orthodoxas.

Nas versões circuladas no exterior e segundo as quaes a Rússia havia concordado em não intervir no caso da occupação da Bulgária pelas tropas allemãs, em troca da liberdade de acção que a Alemanha reconheceu quando do conflito finlandez, não provocaram commentarios nos circulos desta capital, parecendo que é por falta de confirmação a respeito. Sabe-se que qualquer conclusão que se queira extrair desses rumores é algo prematura. Mesmo assim, os meios locais não acreditam que os países que tinham chegado a um entendimento daquela natureza, pois tanto a Rússia como a Alemanha são potencias que mantêm vinculos amistos com a Bulgária.

Sabe-se que o ministro plenipotenciario da Rússia nesta capital, sr. Pavlietoff, assim como todos os representantes da U.R.S.S. nos países balticos, regressaram a Moscou dentro de poucos dias, afim de transmitir pessoalmente suas impressões sobre a situação, aos dirigentes do Kremlin.

OFFICIALMENTE CONFIRMADA A IDA DO PRIMEIRO MINISTRO BULGARO A VIENNA

SOPHIA, 6 (U. P.). — Annuncia-se oficialmente que o primeiro ministro bulgaro, sr. Filoff, encontra-se em Vienna.

2.500 AVIOES ALLEMAES "EMPRESTADOS" A BULGARIA

BUDAPEST, 6 (U. P.). — Muito embora não se tenha confirmado a noticia de que a Alemanha entregou por "empréstimo" à Bulgária, 2.500 avioes de guerra, e que reforçou suas defesas anti-aéreas na Rumania, augmentou hoje a noite a intranquillidade nos Balkans.

Estas noticias, segundo os commentaristas, indicam que a

Allemanha pode ter des'gnado um corpo de aviação para um "Blitzkrieg" contra o leste da Grecia, acção que talvez teria lugar dentro de muito poucos dias.

Os rumores de uma imminente invasão de paraquedistas na Grecia foram particularmente recordados agora, quando se fala no "empréstimo" allemão de avioes.

ANTAGONISMO TEUTO-RUSSO

STAMBUL, 6 (Reuter). — Informam de Bucarest: Segundo fontes autorizadas germanicas, será construido proximo a Danubio a Constantza, afim de que as bocas daquelle rio, controladas hoje pelos Soviets, sejam de agora por diante evitadas pelo commercio do Reich.

Desde a annexação da Besarabia, os russos passaram a cobrar taxas de transito as mercadorias que seguem por essa via, dahi a necessidade para os allemães da construção de um canal por onde se desviado o traço fluvial. As obras do novo canal durarão doze mezes.

Admitte-se, todavia, que a noticia foi lançada pelos allemães afim de obrigarem os russos a reiniciar os trabalhos da Conferencia Danubiana, que haviam sido adiados. De outro lado, peora rapidamente a situação interna do país. O governo Antonescu é incapaz de controlar a situação. Milhares de pessoas têm sido presas e muitas das ja foram fuziladas. Manifestações contrarias à presença dos allemães no país têm sido levadas a effeito por dissidentes dos Guardas de Ferro.

Os preços dos generos de primeira necessidade sobem assustadoramente. Os commerciantes exploram o povo sem que as autoridades possam tomar medidas para colir os abusos.

Segundo se diz nesta capital, ha concentração de tropas germanicas na fronteira sovietica e nos portos danubianos. Ao longo da fronteira com a Yugoslavia, ao que igualmente se propala, encontram-se forças nazistas.

PARA CONTRABALANÇAR AS DERROTAS ITALIANAS

BUDAPEST, 6 (U. P.). — Mesmo quando não se duvida completamente da veracidade, até as primeiras horas desta tarde, não se tinha recebido confirmação dos rumores de que a Bulgária aceita os termos de um supposto ultimatum da Alemanha para a passagem de tropas germanicas através de seu territorio.

Os graves reveses experimentados pelas armas italianas, que culminaram agora com a queda de Bardia, escurece mais o panorama baltico, pois, prevê-se que o Eixo ou melhor, a Alemanha, se lançará a acção em algum ponto da área do Mediterraneo, afim de contrabalan-

çar os effeitos moraes e militares dos contrarrestos soffridos por sua associada. Assim, opina-se que a Bulgária seria a lugar escolhido para aquella empresa, contribuindo para dar base às conjecturas a visita do primeiro ministro bulgaro Filoff a Vienna. Em fontes bulgaras desta capital, manifestava-se hoje que, sem duvida, Filoff não está habilitado para concordar com um ultimatum, salvo se consultar primeiro, talvez por telephone, o rei Boris.

NADA INFORMA O COMMISSARIO DO EXTERIOR DA U. R. S. S. SOBRE A CONVOCAÇÃO DOS SEUS EMBAIXADORES NOS BALKANS

MOSCOW, 6 (R.). — O ministro do Exterior declarou oficialmente "não ter sciencia" da informação divulgada no estrangeiro, segundo a qual tinham sido chamados a esta capital para serem ouvidos, os ministros sovieticos da Bulgária, Rumania, Hungria e Yugoslavia.

Tambem os circulos diplomaticos interessados informam nada saberem a respeito dessas noticias.

BELGRADO, POREM, CONFIRMOU

BUDAPEST, 6 (R.). — O radio informa que o sr. Plotnikoff, ministro russo na Yugoslavia, partiu hontem à noite para Moscou.

A TURQUIA AO LADO DA INGLATERRA

CAIRO, 6 (R.). — A fé inabalável da Turquia na victoria ingleza, foi hoje bem accentuada por um jornal do Egypto, o qual escreve: "Desde a victoria britannica aquelles que imploraram da Grã-Bretanha o perdão pelas suas perdas são numerosos. A Turquia, porém, apparece nobre e digna na sua lealdade. Ella permanece como um symbolo de coragem e de sabedoria. Nem as ameaças de Fuehrer, nem as queixas de Mussolini, foram capazes de exercer qualquer influencia sobre o governo turco a respeito da sua palavra honrada."

Chegou a Nova York o Addido Naval Brasileiro

NOVA YORK, 6 (U. P.). — A bordo do vapor "Uruguay" chegou o novo addido naval brasileiro, commandante Edmundo J. Amorim do Valle, tendo declarado que não podia discutir-se a lealdade do Brasil para com os Estados Unidos. Tambem chegaram tres medicos procedentes de S. Paulo, que vem occupar postos na Fundação Rockefeller e São Orlando José Aldar. Constantine Mignone e Demosthenes Orsini.

A nossa opinião

A BAIXADA E O SANEAMENTO

O DIÁRIO CARIOCA sente-se perfeitamente à vontade para, sempre, enaltecer a obra grandiosa que o governo vem realizando na Baixada Fluminense. Isso porque, quando se resolve a tarefa colossal, ao tempo do sr. José Americo, ministro da Viação, fomos os primeiros a bater-nos pelo plano de resurreição da vasta zona brasileira, cuja grandeza havia desaparecido com o correr dos tempos. As obras da Baixada e o combate às secas do Nordeste constituem, sem dúvida alguma, os pontos vitais do governo do sr. Getúlio Vargas, não somente no seu objetivo de salvar a economia das regiões, como também no sentido humano, de solidariedade e de socorro às angústias das suas populações.

A ação do governo no Nordeste se manifestou de maneira decisiva, rasgando estradas de rodagem através dos sertões, construindo açudes para irrigar a terra e dando trabalho ao homem para que ele pudesse ganhar para viver e para evitar o êxodo para outras localidades do país. Obra de salvação pública evidentemente nacional, ela representa uma etapa vitoriosa desse governo que durante dez anos se vem preocupando seriamente com os problemas nacionais durante quarenta anos desprezados pela maioria dos governos que suportamos.

A Baixada Fluminense é outra etapa. O dinheiro que se gastou, o que se está gastando e o que se venha ainda a gastar, é capital que produzirá lucros fabulosos. Porque os seus efeitos serão também de alcance econômico, não somente para a região, mas também para a Nação inteira.

Nas regiões saneadas já vão surgindo lavouras promissoras, numa esperança confortadora do grande futuro que aguarda a Baixada. Ali, onde em tempos de outrora o braço escravo preparou o cedeiro do país, para mais tarde decalhar completamente, realiza-se, hoje, o grande milagre da resurreição fluminense. Os centros coloniais se vão fundando em vários pontos. Sente-se que a influência da ação dinâmica do governo produzindo os resultados esperados.

Um problema, entretanto, se oferece a uma solução pronta: o combate completo à malária, o terrível mal que não se quer afastar das redondezas, numa ameaça permanente à vida da população e afugentando os que desejam e podem trabalhar nas zonas da Baixada Fluminense. Este problema, porém, já entrou no terreno dos estudos. Noticiou-se, há pouco, que vários médicos, acompanhados pelo engenheiro-chefe da Divisão de Estudos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, estiveram naquela região verificando os focos dos germes do impudismo e combate-os de maneira inflexível. A campanha contra a malária na Baixada Fluminense precisa, portanto, ser incentivada. Sem ela, a população estará sempre sacrificada, sempre exposta à destruição e os trabalhadores rurais se afugentarão.

No Instituto Brasileiro de Cultura

PREENCHIMENTO DE CADEIRAS DE TITULARES

Reunem-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Lyceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. Serão recebidos os novos sócios efetivos, sr. Luiz Brandão França, professor da Faculdade de Medicina da Bahia e a sra. d. Juracy Silveira, professora e escritora.

O Instituto preencherá hoje treze cadeiras de sócios titulares, sendo, dez, vagas em face da última reforma dos estatutos, e tres, criadas no ano passado. São as seguintes as cadeiras com os respectivos candidatos: Jackson de Figueiredo; dr. José Carlos de Macedo Soares; Graça Aranha; dr. Homero Pires; Euclides da Cunha; dr. Edgar Sussekind de Mendonça; Francisco Fajardo; drs. Aleixo de Vasconcellos e José de Albuquerque; Gonçalves Dias; desembargador Alfredo de Assis Castro; Sylvio Romero; prof. Nelson Romero; Alvaro de Azevedo; dr. Waldemar Vasconcellos; José de Alencar; Raymundo Monte Arrais; Humberto de Campos; d. Maria Sabina; Martins Junior; prof. Humberto Grande e dr. Carlos de Oliveira Ramos; Olavo Bilac; Leoncio Corrêa; Benjamin Constant; general Uchôa Cavalcanti e Rocha Pantoja; coronel Souza Doca.

Hoje, a Conferência do Ministro da Educação

O SR. GUSTAVO CAPANEMA FALARA SOBRE "A EDUCAÇÃO E A SAUDE NO DECENNIO GETULIANO"

Hoje, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, o ministro Gustavo Capanema realizará a sua anunciada conferência sobre a "Educação e a Saude no decennio getuliano".

Abreviando um período em que tantas e tão significativas realizações vieram dar um impulso vital a problemas dessa natureza no Brasil, é justo esperar do sr. Gustavo Capanema, não só pela sua destacada posição como pelos seus extensos conhecimentos do assunto, um trabalho de profunda repercussão, de nitidas conclusões e de amplas perspectivas em torno das nossas possibilidades e das nossas realidades. Aliás, poucas pessoas entre nós, com tão merecida autoridade, poderiam discorrer sobre um tema que, apesar de palpante actualidade, envolve tão delicados problemas.

Excursão Cultural a Buenos Aires

UMA NOVA INICIATIVA DO TOURING CLUB

Atendendo aos desejos de numerosos de seus associados e no intuito de contribuir para a intensificação do turismo interamericano, o Touring Club do Brasil está organizando grande Excursão Cultural à Argentina, a realizar-se na segunda quinzena de fevereiro próximo.

A excursão, para a qual já existem numerosas inscrições, nesta capital e Estados, realizará-se a bordo do luxuoso paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, de 14.000 toneladas.

O programma oficial da viagem estará concluído dentro de alguns dias, podendo os interessados obter informes no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Na Comissão de Defesa da Economia Nacional

O sr. Rubem Farrula, presidente da Comissão Executiva do Leite, recentemente criada pelo governo federal, esteve, ontem, em visita ao ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, a fim de comunicar a instalação do órgão sob a sua direção, no Edifício Novo Mundo, à Avenida Presidente Wilson.

Acompanharam-no nessa visita os srs. Salo Pinheiro e Mario de Oliveira, membros daquela Comissão, tendo a conferência versado sobre estudos já feitos sobre o leite pela C. D. E. N.

O ministro João Alberto fez a disposição da Comissão Executiva do Leite todos os trabalhos feitos até agora pela C. D. E. N., estipulando que todos os assumptos referentes à distribuição e preço do leite no Rio e Niterói passariam a ser resolvidos exclusivamente pelo órgão especial criado pelo governo.

Não Foi Aceito o Protesto Suiço

O GOVERNO INGLEZ CONSIDERA INSUFICIENTE AS PROVAS

LONDRES, 6 (U. P.). — A Inglaterra não aceitou o protesto suiço pelos bombardeios da Basileia, de Zurich, que segundo os suiços foram feitos pelos pilotos britânicos, alegando insuficiência de provas. A nota do governo britânico diz que se forem apresentadas novas provas, a Inglaterra estará disposta a reconsiderar sua atitude.

Sabe-se que o assumpto foi tratado pelo ministro das Relações Exteriores e pelo representante diplomático suiço, durante uma recente entrevista.

A Cidade

O FIM DE PEPITO...

Quando desembarcou no Rio, pela última vez, Josephine Baker arrastava um cachorro e um italiano de monoculo, que se fazia passar por conde e tinha o nome ridiculo de Pepito.

Depois, nunca mais se ouviu falar nesse homem. A propria antiga "coqueluche" de Paris desapareceu do noticiário da imprensa internacional. Ontem, porém, um facto occorrido na rua Sant'Anna trouxe ao cartaz, um melhor, fez lembrar a Venus de Pixe que tantos escandalos produziu no mundo com a sua famosa dança das bananas — verdadeira revanche da arte negra sobre as bananas — que escravizaram a Africa. E' que naquela arteria central se suicidou um italiano chamado Pepito. A reportagem não registou se possuia monoculo e cachorro, mais isso não diminuiu o ridiculo do homem. Na verdade, o candidato à transferência para a Mitia do Alim annunciou sua resolução. Formou-se um grupo. Theatral e pathetico, Pepito dá ao gatilho. Nada. Risos geracs. Nova tentativa e novo fracasso. Outra garfaldada. E mais duas vezes o gesto foi reproduzido. A valia era tremenda. De repente, ouve-se um tiro. Pepito roda nos inesperados, transmudam-se as physionomias. Já mais a morte teve um "decór" tão alegre. Por isso mesmo o choque produziu na assistência fôl brutal. Houve gritos aquella gente simples que ria da brincadeira do italiano que acabou em tragedia. E o pobre Pepito desapareceu, não se sabendo ao certo, sequer, se elle era o mesmo que desembarcou no Rio, ao lado de um cachorro, arrastado por Josephine Baker, a bailarina de ebano que também se está "dismiltinguindo" no esquecimento das platéas...

O Livro Nacional

Mauricio de Medeiros

Diz-se que a lingua portuguesa é muito rica... E', talvez, uma verdade. Mas os que a cultivam vivem sempre extremamente pobres. Não ha exemplo de escriptor algum dessa lingua que tenha conquistado fortuna com suas produções. Os poucos que vivem exclusivamente della, têm de multiplicar-se em trabalho, para conseguir um orçamento equilibrado: jornal, livros, theatro...

Lendo ha dias umas notas biographicas sobre Wiston Churchill, vim a saber que o grande ministro inglez, quando aos 37 annos, foi chamado por Asquith para a pasta da Marinha, era tão pobre que não teve recursos para pagar a mudança de seus moveis da sua casa privada para a residencia official do ministro! Mals tarde, quando o desastre dos Dardanellos o atirou ao ostracismo, escreveu elle um livro — um só — "A Crise mundial". Esse livro lhe valeu em pouco tempo uma fortuna de perto de 2 mil contos em direitos autorales!

Nossa lingua portuguesa nunca asseguraria a quem quer que fosse semelhante oportunidade. Nossos maiores homens de letras têm todos outra profissão qualquer, ou, então, são ricos, vivem de seus rendimentos e a litteratura é para elles um passatempo.

Certa vez um certo editor me offercia uma bagatella pelos direitos autorales de um livro. Diante da minha recusa elle citou o caso de um grande escriptor brasileiro, justamente festejado, que lhe vendera a propriedade de um livro por 500\$000!

— Meu caro amigo, retruquei-lhe. Só em duas hypotheses v. faria um negocio desses: — ou com um pobre diabo que estivesse a morrer de fome e para quem 500 mil réis representaria qualquer coisa, ou com um homem como Fulano (o autor em questão) — que bem casado e millionario. Eu não estou em nenhum dos dois casos!...

E assim é a vida dos que escrevem em nossa lingua.

Cumpra, porém, reconhecer que o que torna os editores tão paucimoniosos em direitos autorales é o conjunto de circumstancias desfavoráveis a expansão do livro nacional. Neste sentido eu creio que algumas iniciativas uteis deveriam ser francamente apoiadas pelo Governo, com subvenções e auxilios.

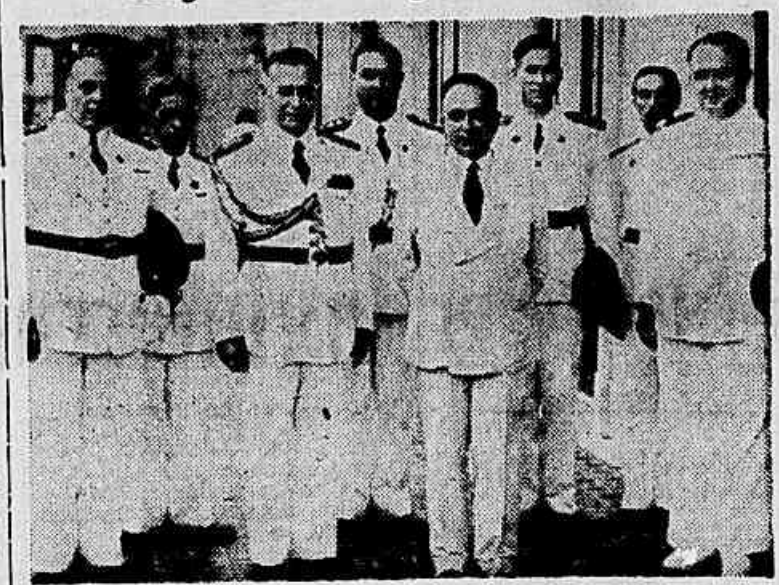
José Olympio, por exemplo, que vem comprando direitos autorales de uma infinidade de obras estrangeiras e pagando traducções para o nosso idioma, está prestando a cultura nacional um grande serviço. Aquella série de "Sciencia da Vida", de autoria de Huxley e dois Wells — é uma maravilha como fonte de erudição e conhecimentos. José Olympio está transportando tudo para o portuguez. E' um serviço de utilidade publica — tanto mais valioso quanto, nesta hora, editar em portuguez é sempre arriscar-se a uma aventura perigosa.

Nossa lingua é rica, mas avara! Não dá fortuna a ninguém...

HONTEM, NO CATTETE

Despacharam Com o Presidente os Ministros da Justiça e da Educação

Em Palacio os Srs. Antonio Bento, Octavio Magalhães e Olegario Marianno



A SECRETARIA GERAL DE SEGURANÇA NACIONAL CUMPRIMENTA O PRESIDENTE DA REPUBLICA — Depois de realizar, no palacio do Cattete, a sua primeira reunião deste anno a Secretaria Geral de Segurança Nacional visitou, incorporada, o presidente da Republica para apresentar ao chefe do Governo cumprimentos e votos de felicidade pela passagem do anno. Depois que o general Francisco José Pinto fez a apresentação de todos os componentes da Comissão, srs. commandante Carneiro da Rocha, majores Torres Homem e Gonçalves Pinto, capitães Francisco Rosa e Euclides Fleury e o tenente Lablendo Pará, o presidente da Republica manteve com os mesmos, breve palestra durante a qual foi tomado o flagrante acima.

OS QUE DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

Despacharam e conferenciaram com o presidente da Republica, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA

O presidente da Republica recebeu, em audiencia, os srs. ministro Ideu Vaz de Melo, commandante Bulcão Vianna,

superintendente do Serviço de Navegação na Amazonia e Administração do Porto do Pará, Heitor Freire de Carvalho e o interventor Cordeiro de Faria.

NO CATTETE O SR. ANTONIO BENTO, NOVO PROCURADOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Esteve, ontem, no palacio do Cattete, o sr. Antonio Bento de Araújo Lima, afim de agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para procurador da Justiça do Trabalho.

Esteve, também, no palacio do Cattete, o professor Octavio Magalhães afim de agradecer ao presidente da Republica a sua recente nomeação para chefe do Serviço do Instituto Oswaldo Cruz.

FOI AGRADECER AO PRESIDENTE

Esteve, ontem, no palacio do Cattete, o sr. Olegario Magalhães, que foi agradecer ao presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer por ocasião de sua enfermidade.

RECORDADA A VICTORIA DO MARNE

UM DISCURSO DO GENERAL HUNTZINGER SOBRE A GLORIA DE JOFFRE

VICHY, 6 (U. P.). — Na passagem anniversaria da morte do general Joffre, o ministro da Guerra, general Huntzinger, falou hoje pelo radio assignando que o extinto "no momento mais perigoso da historia da Franca soube dominar a adversidade e depois de um mez de batalhas perdidas ganhou uma victoria immortal que salvou o país".

"Recordae" — acrescentou — a ordem do dia da batalha do Marne, estamos novamente em frente a circumstancias em que "não será tolerado nenhuma fraqueza", repetimos a phrase immortal: Não ha tempo para olhar para trás", voltamos resolutamente para o

futuro que, como disse Pétain, depende de vossa valor e vossa fé".

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Para reger os destinos da Sociedade de Homens de Letras do Brasil no triennio 1941-1943, foi eleita a seguinte directoria: presidente, Arnaldo Damasceno Vieira; vice-presidente, Alcides Maya; secretario geral, Raul Bithencourt; 1º secretario, Raul Daltro; 2º secretario, Afonso de Carvalho; 1º thesoureiro, Gabriel de Mendonça; 2º, Garcia Junior; bibliotecario, Waldemar de Vasconcellos.

Toda a Noite Voando Sobre a Inglaterra

(Conclusão da 1ª pagina)

Um avião inimigo atacou, hoje, a luz do dia, a zona oriental das Ilhas Britannicas, lançando bombas que causaram, entretanto, pequenos danos materiais e ferimentos em poucas pessoas.

Foram registados, em outros pontos de "East Anglia", ataques a metralhadora por aviões inimigos isolados. Um dos aviões nazistas abriu fogo contra o gado, nos campos ingleses, o qual entretanto fugiu illeso.

Sou o alarma em Londres, pela manhã, tendo sido lançados cento de bombas incendiarias em um dos districts da capital. As baterias anti-aéreas receberam os incursores com nutrido fogo de seus canhões.

A cidade de Londres foi o principal objectivo dos "raids" alemães durante a noite passada, porém o ataque não foi de grandes proporções. Varios focos de incendio, entretanto, se declararam, sendo rapidamente extintos pelas brigadas de fogo.

Trabalhando junto com os serviços regulares, contavam-se innumeros civis, entre os quaes viam-se até crianças que se occupavam em "arrancar os dentes" ás bombas incendiarias.

Em certos bairros o espectáculo era realmente curioso, pois se via um cantando, numa atmosphera de bom humor e de cordialidade.

Contra os Espiões, na Australia

MEDIDAS SEVERAS AFIM DE CERCEAR A ACTIVIDADE DESSES ELEMENTOS

CANBERRAS, 6 (R.). — Pelo governo australiano está sendo organizado o cerco dos "espiões e indesejáveis", afim de evitar possam taes elementos obter informações sobre o movimento de navios australianos nas nossas aguas. Esta informação foi hoje prestada pelo ministro da Marinha, sr. Hughes, o qual declarou que havia também proposto a administração naval a conveniência de ser feito um rigoroso inquerito para apurar se porventura não estaria sendo outorgada muita liberdade ás tripulações dos navios neutros que aportam a Australia.

O Commentario internacional

A Mensagem de Roosevelt

As nações do Eixo Roma-Berlim-Tóquio dão ter experimentado hontem um fortissimo abalo, ao tomarem conhecimento da mensagem que o presidente Roosevelt deu hontem no inicio da 72ª sessão do Congresso. Esse documento, dado a ansiedade com que foi aguardado pela opinião americana e mundial, está sendo equiparado á historica declaração de guerra feita pelo presidente Wilson, em 1917.

Aliás, a situação actual é bem mais grave do que a de vinte e dois annos atrás. O proprio Roosevelt iniciou a sua oração salientando que uma ameaça sem precedentes pesa sobre a nação americana. Esse perigo existe, em virtude da possibilidade da guerra durar muito tempo e não poder a Inglaterra continuar sozinha a fazer frente aos nazis totalitarios.

Deante dessa delicada situação, os Estados Unidos têm de transformar-se no arsenal das democracias, principalmente da Inglaterra, cuja produção bellica não bastará para as necessidades da gigantesca luta agora empreendida.

Falando a esse respeito, o primeiro magistrado norte-americano não procurou occultar os desígnios de seu governo nem os de seu povo. Sua oração é tão clara que dispensa qualquer outro comentário. O Congresso, que se encerra de em contrar a formula legal para tornar effectivo o auxilio financeiro e industrial a ser prestado aos ingleses. O essencial é que a Grã-Bretanha não deixe de receber navios mercantes e de guerra, aviões, tanks e canhões por falta de divisas.

O presidente Roosevelt, no exercicio de sua função constitucional, prestou informações completas ao poder legislativo, advertindo-o da gravidade da situação internacional.

F' assumiu um compromisso historico com a Grã-Bretanha, ao prometter a mais ampla ajuda para o proseguimento da luta contra as potencias totalitarias.

Qual será a reacção do Reich, da Italia e do Japão em face da mensagem hontem lida perante o Congresso de Washington? E' claro que terá produzido um choque violentissimo, pois significará que o Eixo não vencerá a guerra, a menos que a Grã-Bretanha vença em poucas semanas irreversivel para a Alemanha, pois a Italia actualmente já não constitue um problema militar para os ingleses.

Além dessa circumstancia, deve-se lembrar que Roosevelt já resolveu enviar essa mensagem ao Congresso porque está certo de que a Inglaterra não mais vencerá dentro de poucos mezes. Isso mesmo elle o proclamou em seu ultimo discurso. E acaba de reforçar a sua affirmativa com a mensagem de hontem. Esse documento não pôde deixar nenhuma ilusão no espirito dos dictadores, pois Roosevelt não foi capaz de formular essa promessa depois da capitulação da Franca. Isso significa que, nos meados de 1940, o governo americano não tinha a menor esperança na victoria da Inglaterra.

Já agora a situação mudou inteiramente e o colapso da Italia é um indicio de que a posição da Inglaterra melhorou muito nos dois ultimos mezes.

Sendo assim, o discurso de Roosevelt deve ter causado um profundo abalo nas capitães totalitarias, pois os Estados Unidos constituem a nação mais poderosa do mundo, pela somma de recursos financeiros e economicos que podem mobilizar e lançar na fogueira da guerra.

PUBLICAÇÕES

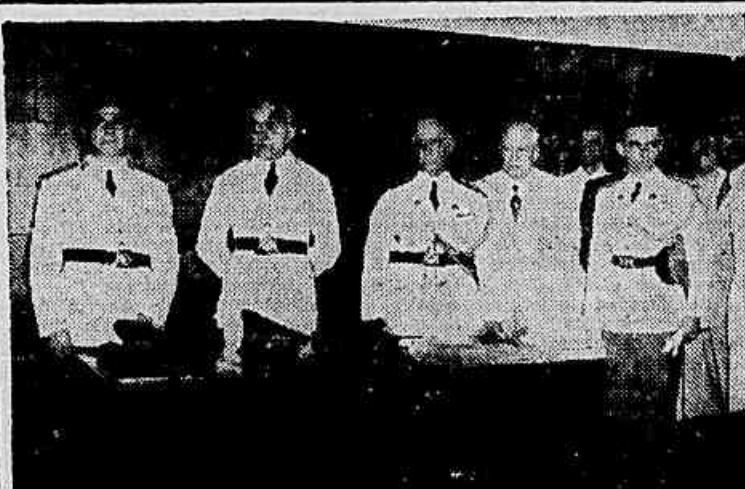
Já se acha á venda nas livrarias e bancas de jornais, desta capital, o segundo numero da "Revista Philologica", a publicação especializada em estudos de philologia, historia ethnographia, folklore e critica litteraria, sob a direcção do tenente Ruy Almeida, professor no Collegio Militar, e do jornalista Jocelyn Santos. Conseguindo com o seu 1.º numero pleno exito, conforme as unisonas manifestações recebidas das autoridades no assumpto, "Revista Philologica" prosegue, assim, victoriosamente, o seu programma e offerce aos estudiosos, com a presente edição, farto material de investigações linguisticas, folkloricas e ethnographicas litterarias, contendo entre outros, os seguintes trabalhos: "Machado de Assis"; "A margem de proverbios e phrases populares"; por Lindolpho Gomes; "O Latim na fala dos negros"; por Jacques Raymundo; "Saci Pererê"; por Luiz da Camara Cascudo; "Acheias para o Dicionario da terra e das gentes do Brasil"; por Bernardino de Souza; "Brasilismos".

Curso de Portuguez Na Universidade Norte-Americana

Acaba de ser criado, na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, um curso de portuguez, sob os auspícios do International Center, que dirige a direcção do professor Raleigh Nelson, e do Departamento de Línguas Romanicas, de que é presidente o professor Hayward Kenistoux. Esse curso está sendo levado a effecto pelo professor Alberto Carneiro Leão e, logo na primeira semana, inscreveram-se trinta alumnos, desejosos de aprender a nossa lingua.

Como o portuguez não figura oficialmente entre as cadeiras daquelle centro de ensino superior, presente iniciativa servirá de experiencia. O curso será iniciado ainda este mez e, mals tarde, a Universidade de Michigan verificará se deve ou não tornar efectiva a matéria naquella importante estabelecimento de ensino superior. A julgar, porém, pelo entusiasmo das primeiras inscrições desde já se pôde assegurar que o curso está victorioso.

por Pedro Pinto; "Tres nocturnos" de poetas hispano-americanos, por Basilio de Magalhães.



APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Realizou-se na Secretaria da Guerra a apresentação de officiaes ao ministro da Guerra. O clichê mostra o general Gaspard Dutra, presidente da comissão, tendo a seu lado o general Guedes Alencar, sub-chefe do Estado-Maior e coronel Paula Cidreira, chefe do gabinete daquelle secretaria.

Diario Carioca

Propriedade da S/A DIÁRIO CARIOCA

EXPEDIENTE

DIRECTORES: Horacio de Carvalho Junior, J. B. Martins Guimarães, CHEFE DA REDACÇÃO: Danton Jobim

Telephones — Direcção: 22-3023; Chefe da Redacção e Secretaria: 22-3571; Redacção: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3015; Officina: 22-0824; Gravura: 22-1785

Nota — Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionais, são de responsabilidade de seu director, de Horacio de Carvalho Junior.

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS: Para o Brasil: Anno . . . 60\$000 Semestre . . . 35\$000

Para o Exterior: Anno . . . 130\$000 Semestre . . . 70\$000

VENDA AVULSA Na Capital, \$300 — No Interior, \$400

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENTE GERAL Percebe o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Pereira, nosso correspondente geral.

Representante em Belo Horizonte, OSWALDO MASSOYE

PRAÇA TIRADENTES, 77

A Vingança do Aleijado!

Matou e Esquartejou o Autor das Chalacas Que Faziam de Sua Vida Um Inferno



Richard Barney, o assassino

NOVA YORK (Para o DIARIO CARIOCA) — Um crime horrendo foi cometido no interior da grande "gare" da estação de Pennsylvania, local por onde transitam, diariamente, varios milhares de pessoas.

Foi o crime de um aleijado de um jovem, quasi menino, que, já pelo seu defeito físico, era propenso a odiar seus semelhantes. A explosão do odio de um recluso que, desencadeado, chegou ao limite máximo da selvageria.

ZAROLHO! ZAROLHO!

Richard Barney era um desses entes marcados pelo Destino. Coxo, magro, desnutrido e com um horrível defeito numa das vistas, fora sempre e sempre o alvo da chacota alheia.

Barney fora tentar a vida como carregador, na estação de Pennsylvania. Ali, os magros proventos que tirava do pesado trabalho eram amargados pelas chulas e piadas com que era mimosoado pelos companheiros de profissão. Chegou até a perder o nome. Barney, ninguém conhecia. O rapaz foi cognominado de "Zarolho".

ODIO DE MORTE

Barney passou a votar odio mortal aos colegas. Odiou, sobretudo, a Solis Carter, outro carregador, que chefiava a turma de motejadores.

Passou a ver em Solis a causa de sua desgraçada situação de ridículo. Entrou a planejar uma vingança tremenda. A vingança do fraco, que, geramente, se reveste de requintes de perversidade.

MORTO E ESQUARTEJADO — Altas horas da noite. Solis Carter, feita a chegada do ultimo expresso, dirige-se ao compartimento destinado a mudança de roupa dos carregadores.

Um golpe, pela retaguarda, com uma barra de ferro, atingiu-o na cabeça. Outros golpes e o crânio se estilhaçou. E a vingança do "Zarolho".

Commettido o assassinio covarde, o aleijado conseguiu rastrear sua vítima até um vagão de carga. Fez-se no carro com o morto.

E, na sombra, dá largas a sua sanha sangüinaria. Retalha o cadáver a faca. Esquarteja o corpo e emburra os restos sinistros em pedaços de jornais...

O CASTIGO

A investigação sobre o esquartejamento da "gare" de Pennsylvania foi rápida. Não durou mais de 48 horas.

Como todo criminoso desce a requintes de barbaridade, Richard Barney, esquartejado de minúsculas na preparação da impunidade. Deixou vestígios e elementos para uma prova circunstancial robusta.

Confessou, por fim, o crime e a Justiça Americana vai julgar o seu acto hediondo.

Para Obter Uma Ação Mais Rápida

LONDRES, 6 (R.) — Anuncia-se oficialmente a criação de quatro comissões aprovadas pelo primeiro ministro britânico.

Essas comissões que se destinam a obter uma acção mais rápida e decisiva são as seguintes: A que procurará impulsionar a produção, dirigida por Ernest Bevin; a que controlará as importações; a que estudará a produção de alimentos, sob a direcção do ministro, sem pasta, sr. Arthur Greenwood; e, a ultima, que tratará dos pagamentos das reconstruções, quando puder ser esperado claramente o fim da guerra.

Cada uma dessas comissões, que responde directamente perante o primeiro ministro, será composta de ministros peritos dos varios problemas que encaram com poderes para ordenar todas as decisões.

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorroidas sem operações e sem dor

RODRIGO SILVA, 11-3.
22-1250



oteria Federal *amanhã*

Lutam o Sião e a Indochina

A R. A. F. Bombardeou Tripoli

CAIRO, 6 (Reuter) — O comunicado do Commando no Oriente Proximo, informa que Tripoli foi fortemente bombardeada pela RAF na noite de 4 do corrente.

Registraram-se grandes incêndios nas proximidades da central electrica e entre os armazens das docas. O objectivo principal foi atingido, o qual era constituído pela usina electrica, pelos edificios da alfândega, pelos molhes do porto e por cinco navios que nelle estavam surtos. Os incêndios ardiam violentamente durante o ataque e eram visíveis a uma distancia de trinta milhas. As bombas incendiarias e as de alto poder explosivo explodiram sobre o deposito de oleo, enquanto que outras atingiram navios mercantes e unidades navais surtos no porto. A RAF não sofreu perdas nesses ataques.

HANOI, 6 (U. P.) — Numerosas forças de Tailand (Sião), invadiram na sexta-feira passada o norte de Camboja e defrontaram-se com os franceses em Pillin, onde foi travada uma luta que se prolongou até domingo, dia em que estes ultimos se retiraram com grande perdas.

No domingo, os aviões militares de Tailand bombardearam o aerodromo francez de Savanaket e os franceses, em represália, atacaram Sakolakon.

OS SIAMESES REPELIDOS COM PERDAS

BERNA, 6 (Reuter) — Notícias procedentes de Vichy informam que a luta prosegue na fronteira do Sião com a Indochina. Sabe-se que uma forte columna de tropas siamesas de reconhecimento foi contra-atacada pelas forças francezas, recuando com pesadas perdas.

Sabado, a artilharia siameza bombardeou uma localidade situada a 47 milhas a sudeste de Savanaket. Os franceses, segundo tacez informações, teriam efectuado represalias na região de Kemmarat.

Os Estados Unidos Querem Completar Suas Defesas no Mar das Caraibas

POR ISSO PLEITEIAM BASES NAVAES NAS INDIAS OCCIDENTAES FRANCEZAS

O presente artigo foi escripto pelo redactor da *United Press*, Peter O. Rhodes, que acaba de realizar uma viagem pelas Indias Occidentaes, inclusive Martinica, onde se demorou 2 mezes.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Ha motivos fundados para se acreditar que os Estados Unidos tratarão de obter bases navas e aéreas nas possessões das Indias Occidentaes Francezas afim de completar sua cadeia de defesas no Mar das Caraibas. Procura-se obter a cessão ou arrendamento de uma base naval e aérea em Fort de France, na Martinica, e de uma base na ilha de Guadalupe.

As negociações progredem actualmente e são o resultado das negociações mantidas por diplomatas norte-americanos e francezes em Fort de France e Washington e entre as que se pode incluir — de acordo com uma versão que rendia no meo entre o presidente Roosevelt e o almirante George Robert, alto comissário dos Estados Unidos nas Indias Occidentaes Francezas, — o arquivamento do primeiro magistrado realizou recentemente pelas aguas das Caraibas.

As conversações realizadas em Washington entre o embaixador da França, sr. Henry Raye, e secretário do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, e em Vichy entre o almirante e o primeiro magistrado realizaram-se recentemente pelas aguas das Caraibas.

O presidente Roosevelt não recebeu o almirante Robert a bordo do navio em que viajava e sim desembarcou para conversar com aquelle porém, quando não tinha ainda transcorrido mais que uma hora da partida do navio com destino ao Norte, o almirante Robert fez-se ao mar, em igual direcção, a bordo do cruzador auxiliar francez "Barfleur". Informou-se autoritadamente que o presidente Roosevelt recebeu o almirante Robert a bordo do "Tuscaloosa" realizando ambas uma reunião secreta em que se discutiu amplamente o problema da Martinica.

De acordo com que o correspondente soube, dois são os pontos que perfazem a base das actuaes negociações:

PRIMEIRO — Que preço pagará os Estados Unidos pela obtenção de bases na Martinica e Guadalupe?

SEGUNDO — Como se poderá realizar a transferencia sem collocar a França sob a ameaça de uma represália alemã em forma de occupação do resto de seu território ate agora invadido?

Diz-se que a Alemanha está ao par das negociações e que exerceu pressão sobre o governo de Vichy para que as abandone. A pessoa com quem o correspondente teve oportunidade de conversar indicou que jamais havia sido melhor a vantajosa posição do marechal Pétain e que o chefe de Estado francez faz proseguir as conversações.

De acordo com o plano projectado para o arrendamento das bases, a Fiscalização Administrativa, Economica e Politica das ilhas ficaria em mãos dos francezes. Indica-se, finalmente, que se espera poder chegar a uma decisão no decorrer dos proximos mezes.

Fracas as Actividades da Luftwaffe Sobre a Inglaterra

APENAS VOOS DE RECONHECIMENTO FORAM REALIZADOS PELOS AVIÕES GERMANICOS

LONDRES, 6 (Reuter) — Tres alertas foram ouvidos hoje durante o dia. Esses sinais indicavam, provavelmente, as tentativas da Luftwaffe de verificar as condições atmosféricas na cidade.

O primeiro sinal de alerta foi ocasionado por um avião de reconhecimento, obrigado a fugir antes de ter alcançado os subúrbios de Londres.

Durante o segundo alerta, fizeram-se ouvir os canhões de defesa e mais tarde algumas bombas foram atiradas em districtos da capital, causando ligeiros danos as propriedades.

Outras incursões foram feitas em "East-Anglia", e outras tentativas de aproximação a almirante Robert a bordo do "Tuscaloosa" realizando ambas uma reunião secreta em que se discutiu amplamente o problema da Martinica.

De acordo com que o correspondente soube, dois são os pontos que perfazem a base das actuaes negociações:

PRIMEIRO — Que preço pagará os Estados Unidos pela obtenção de bases na Martinica e Guadalupe?

SEGUNDO — Como se poderá realizar a transferencia sem collocar a França sob a ameaça de uma represália alemã em forma de occupação do resto de seu território ate agora invadido?

Diz-se que a Alemanha está ao par das negociações e que exerceu pressão sobre o governo de Vichy para que as abandone. A pessoa com quem o correspondente teve oportunidade de conversar indicou que jamais havia sido melhor a vantajosa posição do marechal Pétain e que o chefe de Estado francez faz proseguir as conversações.

De acordo com o plano projectado para o arrendamento das bases, a Fiscalização Administrativa, Economica e Politica das ilhas ficaria em mãos dos francezes. Indica-se, finalmente, que se espera poder chegar a uma decisão no decorrer dos proximos mezes.

As conversações realizadas em Washington entre o embaixador da França, sr. Henry Raye, e secretário do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, e em Vichy entre o almirante e o primeiro magistrado realizaram-se recentemente pelas aguas das Caraibas.

hontem à noite esta capital, mas as incursões, que cessaram antes da meia-noite, não tiveram grandes proporções. Estallaram incêndios em varias partes sendo porém tão rapidamente dominados que as consequências não assumiram graves proporções. Muitos edificios ficaram danificados, havendo alguns mortos e feridos mas as notícias recebidas até agora não indicam se é elevado o numero de vítimas.

COMUNICADO ALLEMAO — O Alto Commando allemão distribuiu o seguinte comunicado: "Nossa aviação, atacou importantes objectivos no sul da Grã-Bretanha, assim como navios inimigos que navegavam ao largo das costas britânicas. Dentre estes, perto de South End, um vapor de 4.000 toneladas foi atingido, ficando immobilizado, e dois barcos de vigilância do litoral alemão de um navio armado, foram igualmente alcançados.

Apesar das desfavoráveis condições atmosféricas, continuamos, hontem, Londres, atacando também installações industriais, linhas ferroviarias e um aeroplano ao sul do país. O inimigo não realizou qualquer incursão sobre território allemão, limitando seus ataques, hontem, a algumas pontas remotas occupadas onde foram rapidamente repellidos onde foram rapidamente repellidos por nossa defesa anti-aérea.

Dois aviões de bombardeio britânicos foram abatidos nas proximidades das costas francezas, não se resistindo teridos em nossa aviação".

BOMBARDEIOS BRITANNICOS SOBRE O PORTO DE BREST

DESTRUIDO POR ARTILHEIRO DE POPA UM APPARELHO GERMANICO

LONDRES, 6 (U. P.) — Apesar do mau tempo, caracterizado por ameaças constantes de temporais, um pequeno contingente de aviões "Blenheim" do commando costeiro, atacou com exito o porto de Brest, uma das bases de invasão dos allemães.

A informação fornecida pelo Ministerio do Ar expressa que foram lançadas varias cargas de bombas sobre os caes e os navios atracados, assignalando-se muitos impactos directos sobre os mesmos, assim como num aerodromo instalado nas cercanias da cidade.

O ataque se realizou da tôma planejada, muito embora tenham os aviões britânicos se encontrado com uma esquadilha de combate alemã que voava em circuitos sobre Brest. Foi destruído um aparelho inimigo e menos de 100 metros para despejar toda sua carga, a qual alcançou o avião allemão em plena fuselagem, derubando-o envolto numa columna de fumo.

A destruição do aparelho inimigo, um "Messerschmidt", se produziu ao atacar este um aparelho "Blenheim", cujo artilheiro sobre Brest. Foi destruído o avião inimigo e menos de 100 metros para despejar toda sua carga, a qual alcançou o avião allemão em plena fuselagem, derubando-o envolto numa columna de fumo.

O COMUNICADO OFFICIAL — LONDRES, 6 (Reuter) — Uma descrição do raid levado a effecto pela RAF sobre Brest é feita no comunicado do Ministerio do Ar. Esse comunicado diz que a despeito das más condições atmosféricas os "Blenheims" do commando costeiro iniciaram a acção contra as patrulhas inimigas que sobrevoavam o litoral e que, entretanto não puderam impedir que fosse realizado o ataque.

Os bombardeiros ingleses fizeram o inimigo bater em retirada dando inicio à acção, sendo conseguidos muitos impactos directos, com especialidade nas docas.

Um "Messerschmidt" fog" que procurava impedir a acção do bombardeiro britânico foi alvejado e alcançado pelo artilheiro que o atingiu em cheio com varios projectis.

"A artilharia anti-aérea esteve activa. Não obstante regressaram todos os nossos aparelhos", conclue a informação.

Repercussão da Mensagem de Roosevelt no Canadá

OTTAWA, 6 (R.) — A maioria do povo canadense, segundo se diz, é de opinião que o discurso do sr. Roosevelt collocou os Estados Unidos em estado de guerra não declarada contra os ditadores.

Comquanto o presidente norte-americano não tivesse feito uma allusão directa à possibilidade geral que elle procurará incrementar o auxilio à Grã-Bretanha como um meio de propria defesa.

A phrase do discurso do sr. Roosevelt "o povo americano não decidirá combater a tyrannia" — é considerada como de significação especial.

CONTRAVALONA E EL BASAN

Prosegue o Avanço Grego, Que Obtem Valiosas Posições Estrategicas

Victorias Hellenicas No Sector do Adriatico e Nas Montanhas do Monte Albanex

ATHENAS, 6 (U. P.) — As forças gregas que operam nas regiões meridionaes da Albania occupam varias importantes posições no sector da costa, enquanto que na região do norte uma estratégica elevação que fechava a passagem para El Bassan caiu em poder das tropas hellenicas. Dessa maneira, as forças nacionaes mantiveram a pressão sobre o inimigo em toda a extensão da frente de batalha, apesar das desfavoráveis condições climatericas, principalmente as fortes chuvas, e da encarnizada resistencia do inimigo.

As duas principais acções metidas gregas são dirigidas contra as cidades de Valona e El Bassan.

Além da infantaria, os italianos usam a aviação em larga escala, afim de hostilizar os gregos, arremessando centenas de bombas de alto poder explosivo e metralhando continuamente a pequena altura as tropas em marcha.

Informa-se que, apesar desses obstaculos, as tropas gregas rechaçaram o inimigo, ocasionando-lhe consideráveis perdas tanto de homens como de material bellico.

Referindo-se à luta nesse sector, um funcionario do governo grego declarou que "as tropas nacionaes conservaram sempre a iniciativa, tendo perdido, entre officiaes e soldados, mais de 100 homens. Mais ao norte as tropas nacionaes avançaram e occuparam uma posição de consideravel importancia estratégica a 1.500 metros de altura.

"Nessa acção foram capturados 150 prisioneiros e muito material bellico".

As unidades das Reaes Forças que operam na Grecia concentraram grande parte de suas actividades na cidade de El Bassan. Numerosas formações de aviões evoluíram varias vezes sobre essa importante cidade, lançando centenas de bombas incendiarias e de alto poder explosivo.

As baterias anti-aéreas italianas collocadas na cidade e seus arredores foram impotentes para evitar os ataques, a maior parte dos quaes foi effectuada a muito pouca altura.

Informa-se que os danos causados foram muito importantes. Além dos entroncamentos ferroviarios, foram bombardeados e destruidos pelas explosões e incêndios de postos militares, aerodromos, cobertas para aviões e diversos edificios. Esses ataques foram levados a cabo sem que a RAF soffresse uma só baixa embora ao regressar alguns dos aviadores mostrassem claras marcas do intenso mas inefficaz fogo anti-aéreo inimigo.

AS VESPERAS DE UMA BATALHA DECISIVA

ATHENAS, 6 (Reuter) — De ambos os lados, isto é, italiano e grego, chegam informações que autorizam a expectativa de uma grande batalha entre gregos e italianos no sector de El-Bassan.

Pogradeiz, escreve o correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira albanesa.

Notam-se varios movimentos de tropas, mas da parte dos gregos evidenciam-se um excelente moral e plena confiança no desfecho da luta.

Em alguns pontos mais se conservam indícios de ardorosa preparação. O estorondo dos projectis de artilharia, o matraquear das metralhadoras e o explodir das granadas de mão citem o contacto com seus ruidos característicos.

Emquanto isso, em Koritza, onde a situação se vai gradualmente normalizando, a população foge com a chegada de caminhões que conduzem toda a sorte

de artigos de que a população necessita.

A noite foi publicado o seguinte comunicado official: "Foram limitadas as operações locais", annuncia o comunicado, além de muito material bellico".

O correspondente especial do jornal "Ethnos Bakethis", destinado a capital, escreve que os italianos são bons soldados, mas que, na presente guerra, não estão inspirados por nenhum motivo serio. Diz mais que os officiaes cuja carreira data de época anterior ao advento fascista estão profundamente abutidos com os reveses sofridos e culpam o fiasco.

"Os mais jovens, continua o articulista, imbuídos das idéas do fiasco, fazem entretanto o melhor que podem para impeller que as collegas expressem esse modo de pensar".

SALONICA, 6 (Reuter) — Segundo as ultimas notícias recebidas do "front", o degelo no sector norte da frente albanesa vem-mittui aos gregos proseguir no seu avanço, enquanto a sua artilharia enfraquece, paulatinamente, as posições inimigas.

JUNTO A'S FORÇAS GREGAS — (De Henry Stokes, da Agencia Reuter) — O commando da RAF no Mediterraneo informa que foram levados a effecto ataques, com grande successo, contra os entroncamentos de estrada de ferro e outros objectivos utilitários da zona de El Bassan, pelos bombardeiros ingleses.

Todas as bombas caíram na cidade, onde irromperam innumerables incêndios. El Bassan é, actualmente, a base mais importante dos italianos na Albania Central.

Segundo as ultimas notícias chegadas da frente, o ataque das forças gregas ao norte de El-Bassan, que estão avançando progressivamente, tem por fim ameaçar El Bassan pelo leste, enquanto a pressão grega sobre o sector costeiro e sobre Tepelini e Klisoura ameaça aquella cidade pelo sudoeste.

As photographias tiradas sobre a cidade mostram que numerosos edificios foram atingidos, em cheio, por impactos directos, que provocaram incêndios de grandes proporções.

Os gregos capturaram novias posições particularmente no sector da costa albanesa.

As forças italianas empregam desesperados esforços para consolidar suas posições e iniciam contra-ataques que são prontamente repellidos com pesadas baixas.

O inimigo encontra-se, agora, consolidado posições na direcção de Valona.

Mais ao norte, as forças hellenicas conquistaram elevações diversas e fizeram mais 150 prisioneiros além dos já relatados nesse sector.

O DUETTO-COLOMBIA EM VISITA AO "DIARIO CARIOCA"



Os componentes do "Duetto Colombia" no momento de nosso redactor o album em que se verifica sua actuação nos diversos países sul-americanos

Estiveram hontem em nossa redacção os cantores colombianos, Hernando Bernal e Velasquez que fazem uma tournée pela America do Sul como embaixadores da musica regional da Colombia.

Esses cantores que formam o Duetto Colombia vão em breves dias apresentar ao publico carioca "Zamora" e "Los Principales Bambucos".

O Duetto Colombia é um vasto cartel nas estações de radio de seu país, da Venezuela e do Peru.



ado. A festa que foi realizada até a madrugada de domingo, um ligeiro "stop" nas dan-

da que se realizou. A efusiva
jazz band de Napoléon Tav-
impulsionara os cordões e dan-
das 21 às 24 horas.

BATALHA DE CONFETTI
AMERICA F. C.!

Mais uma sensacional batida de confetti será realizada na próxima quinta-feira, dia 9 de maio, na enorme terrassa e ginásio do America F. C.!

O gymnasium do gremio riof foi artisticamente ornamentado com a alegoria "Symphonie navalesea", da autoria dos famosos pintores José Moura e Rêbas.

A folia terá início às 21 e dará às 24 horas, abrilhantando as danças a orchestra Rolyon em conjunto tipico "Turunas de tafoço".

EMBAIXADA DO SOCEG

Sabado e domingo a rapaziada do Socego estará novinha se recreando com mais duas estupendas festas que, como as anteriores, deverão alcançar grandes êxitos.

Ainda este mez, segundo nossa reportagem, será inaugurada a nova decoração do

O Juiz de Linha L
Pelucio Intimado

Hoje se reunirá a Comissão de Justiça da Liga de Futebol onde terá prosseguimento o querido aberto para aourar responsabilidades do juiz de linha Luiz Pelucio, que foi intimado a comparecer.

Embarca Amanhã Botafogo Pelo "Argentina"

O presidente da Liga de Futebol concedeu permissão em de ontem, ao Botafogo Futebol, que embarca amanhã para a Argentina para incluir na equipe profissional, que disputará nos Estados Unidos, no México e em outros países do continente, partidas amistosas, os seguintes jogadores: Antonio F. Gomes, Geraldino e Sardinia.

DR. EDMUNDO HA

Director da Casa de Saúde Abílio - Neuro-Psiquiatria - Estados Nervosos - 7 SETEMBRO, 94-3.º And. - 225

Foi feliz no amate do "contor

Mancel Ignacio Pacifico um perigoso passador "como do vigário". Hoje

S
micos

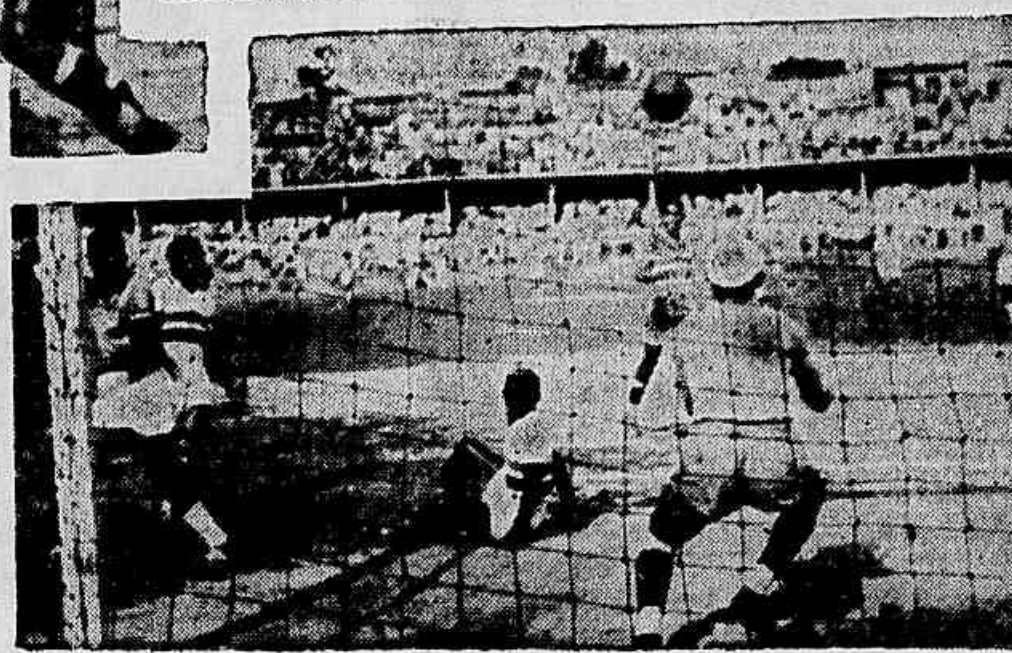
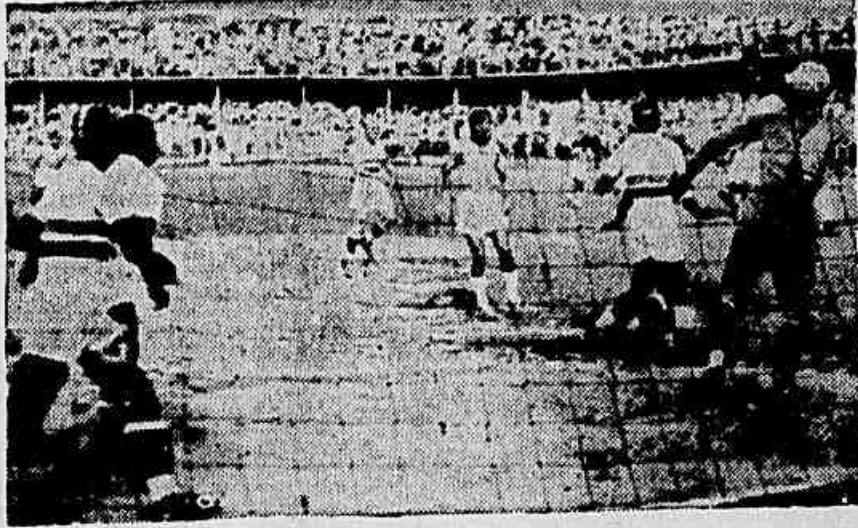
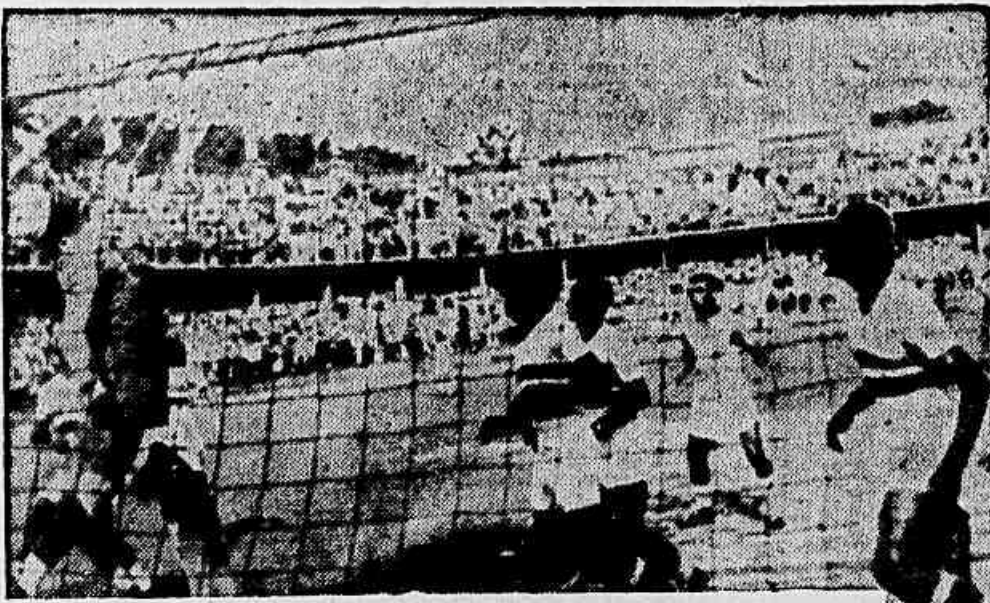
quando elle tentava ludar o porteiro do edificio sua avenida Delphim Moreira Manoel de Souza Lima preso e levado para a delegacia do 7º districto, o commissario o mandou liber ao xadrez.



Encadernados — 4\$000
CONSORCIO SUPLEN
e Janeiro

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

Uma Grande Olympíada de Verão Será Realizada Em Copacabana Pelo 'Diário Carioca'



O JOGO ENTRE CARIOCAS E CAPICHABAS esteve com a contagem inintermitente até o 20º minuto de luta. O esquadrão local dominou territorial e tecnicamente os seus adversários, mas a ação e o trabalho do arqueiro do "team" do Espírito Santo, com as sucessivas e genéricas defesas impediam que o "score" fosse aberto. Somente decorrido quase meia hora do "match" é que os jogadores conseguiram marcar o primeiro gol, o que deu origem a uma série de faltas que precisavam ser imediatamente corrigidas pela direção técnica. A disciplina de Domingos e de Carreira, a permanência de Zinho e Ismael, a ação defensiva de Zorzur não permitiram que os visitantes conseguissem marcar mais de uma vez em que foi, com uma perna assediada. Fez duas ações em falso e que não chegaram a marcar. O jogo acabou com o triunfo dos cariocas, vencendo o grande guarda Dina III, o primeiro para praticar as sensacionais defesas com que brindou a assistência, o "team" do Espírito Santo, antes do início do jogo.

Sabbado a Noite, em Pacaembú, o Choque Cariocas e Paulistas

AMANHÃ MAIS UM TREINO DO SELECIONADO DA CIDADE --- SERÁ SORTEADO, HOJE, O CRONISTA QUE SEGUIRÁ COM A EMBAIXADA CARIOCA

A onda dos boatos que circulou nos diversos vespertinos de ontem sobre um protesto do Departamento Técnico da entidade carioca em disputar a noite a peleja contra os paulistas, movimentou desde cedo as autoridades da Federação cujo presidente se acha ainda na capital paulista, onde foi assistir o choque São Paulo x Pernambuco.

Segundo apuramos, ao Sr. João Lyra Filho, vice-presidente em exercício da F. B. F. coube a tarefa de conseguir aplacar as dificuldades surgidas, convencendo o Sr. João Teixeira de Carvalho da inutilidade de qualquer protesto contra a decisão tomada, de modo que os selecionados Cariocas e Paulistas jogarão mesmo sabado, a noite, no estádio Pacaembú.

Já ontem o secretário Domingos D'Angelo e o tesoureiro Pinto compareceram à entidade do edifício Guinle onde assentaram as medidas referentes às requisições de passagens e hospedagem da turma dirigida por Oswaldirio, ficando marcada para a noite de quinta-feira a data do embarque.

MARCADO MAIS UM TREINO PARA AMANHÃ

No Boletim de ontem, a Liga de Football convocou mais uma vez, os seus 22 jogadores inscritos para um treino que deveria se realizar no estádio do Vasco, às 20,30 horas, se a praça de sports do grêmio de São Januário não tivesse com os seus reflectores desmontados há alguns dias.

Caso não seja possível, Oswaldirio voltará a treinar nas Laranjeiras, local onde os cariocas deverão jogar na noite de 15, a segunda "melhor de três" com os seus adversários de sabbado próximo.

HOJE SERÁ SORTEADO O CRONISTA DA EMBAIXADA

De acordo com a praxe seguida há três annos, a secretaria da L. F. R. J. sorteará na tarde de hoje, entre os cronistas acreditados junto à entidade, aquele que irá a São Paulo com a embaixada carioca assistir o prelo em Pacaembú.

Uma Competição de Basketball

EM HOMENAGEM AO VETERANO DR. SOUZA AGUIAR Na quadra do Club dos Vinte e Um foi realizada ontem à noite uma competição de basket entre os "five" do popular grêmio de São Januário e do DESO (Departamento Esportivo do Serviço de Obras do M. E.) em homenagem ao veterano sportista Dr. Souza Aguiar, em reconhecimento pelos bons serviços prestados aos sports de bola ao cesto.

Registrado em São Paulo novo record sul-americano de salto em altura

ALFREDO MENDES, O AUTOR DO FEITO

Preparando a turma brasileira que intervirá no próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo reuniram-se no estádio do Tietê-São Paulo, na capital paulista, todos os atletas convocados pela Federação local.

As provas preparatórias decorreram animadamente, tendo sido registrada nova marca sul-americana no salto em altura sem impulso. Foi o autor da façanha o conhecido saltador Alfredo Mendes que passou pelo sarrafo quando este se achava colocado a 1,55 de altura.

Foram estes os resultados das provas realizadas:

75 METROS: 1.º Carlos Paoli 8'4" — 2.º Karnick Nahas 8'5" — 3.º Olyntho Arrivabene 8'6" — 4.º Waldemar Melchior — 5.º Fabio Azambuja

300 METROS COM BARREIRAS: 1.º série: Arnaldo Hentchel, 40" — 2.º Oswaldo Ranzani, 41" — 2.ª série: 1.º Emilio Elias 40" — 2.º Nelson Delauria 41" — 3.º Hugo Carotini 43'4". 2.000 MEROS — 1.º Luiz Maciel 6'8"5" — 2.º Francisco Salina — 3.º Moupri Mastrandrea — 4.º Nelson Pereira — 5.º Alcides Machado — 6.º Armando Piovesan.

5.000 MEROS — 1.º Antonio Alves 16'35"5" — 2.º José Berger 16'36" — 3.º José Rodrigues dos Santos — 4.º José Agnello

Associação Athletica Carioca

Dentre as sociedades preferidas pela população do bairro de Villa Isabel, merece real destaque a novel, mas já victoriosa Associação Athletica Carioca. Com um corpo social que tudo vem fazendo para maior engrandecimento da Associação, destacou-se pelo modo entusiasta com que vêm trabalhando os srs. Dario Garcia, Sylvio Teixeira Ribeiro e Arthur Maggioni. Reconhecendo o esforço desses abnegados "athleticanos" é pensamento do quadro social promover-lhes uma manifestação, em modo triante fizeo patrocinado o seu reconhecimento pelo trabalho por elles desenvolvido.

5.º Mario de Oliveira — 6.º Joaquim G. Silva.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º José Audician, 7'24" — 2.º Olyntho Arrivabene 6'18".

SALTO EM ALTURA — SEM CORRIDA — Alfredo Mendes 1,55.

Encerra-se Hoje o Campeonato Brasileiro de Natação

AS PROVAS A SEREM REALIZADAS — CARIOCAS E PAULISTAS DISPUTAM HOJE O CAMPEONATO O BRASILEIRO DE WATER-POLO

O Campeonato Brasileiro de Natação apresenta hoje o seu desfecho com a realização da terceira e ultima parte do certame. Reina em torno da competição desusado interesse e o seu desenrolar, por certo, deverá oferecer fases de grande emoção.

A maioria das "nageurs", ostentando excelente forma de preparo, encontra-se em condições de registrar novos records, dahi, aguardar-se hoje a quebra de varias marcas.

As provas a serem realizadas são as seguintes: 1.ª prova — A's 21 horas — 200 metros, homens, nado livre. Raia (5) — Piedade Coutinho, do D. Federal; (4) — Sieglinda Lenk, do D. Federal; (5) — Lily Richter, de S. Paulo; (7) — Lieselotte Krauss, de S. Paulo. 2.ª prova — A's 21,10 horas — 200 metros, homens, nado livre. Raia (5) — Manoel da Rocha Villar, do D. Federal; (7) — Victorio Filletini, do D. Federal; (4) — Willy Otto Jordan, de S. Paulo; (8) — Winnifred Jordan, de S. Paulo; (3) — Edú Las Casas, do Rio Grande do Sul; (2) —

Eraldo Gama Lobo, da Bahia; (8) — Murillo V. Mendes, de Minas. 3.ª prova — A's 21,20 horas — 1.000 metros, homens, nado livre. Raia (5) — Armando Bandeira de Lima, do D. Federal; (7) — Aldo Barillari, do D. Federal; (6) — José Carlos Pinto, de S. Paulo; (3) — Ricardo Grosche Filho, de São Paulo; (8) — Adriano Silva, da Bahia; (4) — Orlando M. Vieira, de Minas. 4.ª prova — A's 21,50 horas — 100 metros, homens, nado de peito. Raia (7) — Maria Lenk, do D. Federal; (4) — Maria Emilia Maia, do D. Federal; (5) — Edith Hempel, de São Paulo; (6) — Hilda Coltro, de São Paulo. 5.ª prova — A's 21,55 horas — 400 metros, homens, nado de costas. Raia (4) — Paulo da Fonseca e Silva, do D. Federal; (7) — Ivan Freysleben, do D. Federal; (6) — Roberto Andreani, de São Paulo; (8) — Ezio Moretti, de São Paulo; (3) — Moacyr Guimarães, da Bahia; (5) — Luiz F. Pinto Coelho, de Minas. 6.ª prova — A's 21,10 horas — 400 metros, homens, nado de peito. Raia (4) — Wilson

Louzada, do D. Federal; (5) — Jorimar S. Albuquerque, do D. Federal; (6) — Luiz José Martins Cruz, de São Paulo; (3) — Antonio A. Rodrigues, de São Paulo; (8) — Willy Luderitz, do Rio Grande do Sul; (7) — Amancio Jose de Souza. 7.ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas. 8.ª prova — Revesamento 4 x 100.

CARIOCAS E PAULISTAS DISPUTARÃO HOJE A FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE WATER-POLO Encerradas as provas de natação, será realizada a peleja final do Campeonato Brasileiro de Water-Polo entre Cariocas e Paulistas.

Waldyr Intimado

A Comissão de Justiça da Federação Brasileira de Football intimou a comparecer hoje às 17 horas o player Waldyr, inscripto actualmente pelo C. R. Flamengo e que é accusado, no processo em apreo, de ter falsificado a idade com que fora inscripto, antes de sua transferencia pelo S.

HOJE

MEIO DIA

2-4-6

8-10 HS.

HOJE

MEIO DIA

2-4-6

8-10 HS.

ANDY HARDY FOI A NEW-YORK COM A FAMILIA...

— E NEW-YORK TEM CADA COISA!

ROONEY

STONE - PARKER - HOLDEN

ANN RUTHERFORD - DIANA LEWIS

JUDY GARLAND

"Andy Hardy E A GRAN-FINA"

ANDY HARDY MEETS DEBUTANTE

ESTE FILM NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, POIS MENOS DURANTE UM ANO, NÃO SERÁ NO CINEMA METRO

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.J.P.)

O CASO CEARÁ NA F. B. F.

TRANSFERIDO PARA AMANHÃ O JULGAMENTO — A REUNIAO DO CONSELHO SUPERIOR QUE JULGARÁ A DESISTENCIA

Por terem comparecido apenas dois conselheiros, — os srs. Paula Ramos e Onety de Figueiredo — a reunião marcada para a tarde de ontem no Conselho Superior da F. B. F. não se realizou por falta de numero, sendo transferido para a data de amanhã o julgamento do caso da desistencia do Ceará da disputa do jogo com os Pernambucanos.

E' provavel que também seja ventilado o procedimento identico da entidade do Estado do Amazonas.

Os Paulistas Sagraram-se Campeões Brasileiros de Saltos

VICTORIOSOS, TAMBEM, NO WATER-POLO, OS BANDEIRANTES

Na tarde de domingo na majestosa piscina do Pacaembú, realizou-se o Campeonato Brasileiro de Saltos. Os paulistas confirmaram suas credenciais conquistando de forma brilhante o titulo de campeões. A victoria dos bandeirantes foi obtida com facilidade, notando-se ser grande a diferença de pontos entre os campeões e os cariocas. Os resultados foram os seguintes:

Saltos de trampolim — 3 metros — moças — vencedora: Angelina Miranda (S. Paulo), com 75 pontos. Saltos de plataforma — 10 metros — moças — vencedora: Itala Glonco (S. Paulo), 30,7 pontos. Saltos de trampolim — 3 metros — homens — vencedor: Ayrton Pacheco (São Paulo) — 23,46 pontos. 2.º Eduardo Guidão da Cruz (D. Federal), 24,49 pontos. Saltos de plataforma (10 metros) — homens — vencedor: João Marcelino dos Santos (S. Paulo), 84,50 pontos; 2.º Adolpho Kesselring (São Paulo), 87,93 pontos (unicos concorrentes).

OS PAULISTAS ESTREARAM AUSPICIOSAMENTE NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE WATER-POLO Inaugurando o Campeonato Brasileiro de Water-Polo, derrotaram-se na piscina de Pacaembú as representações de S.

A Posse do Presidente do Club de Regatas Botafogo

O Club de Regatas Botafogo desejando homenagear o seu novo presidente o brilhante poeta Augusto Frederico Schmidt, fará realizar no dia 8 do corrente, às 21 horas, uma sessão solenne, a qual será honrada com a presença do exmo. Sr. Dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e demais autoridades.

Saudará o novo presidente, o benemerito botafoguense, dr. Ibsen de Rossi. Aproveitando esta oportunidade, serão distribuidas medalhas aos atletas vencedores da ultima temporada, sendo então feita a collocação da respectiva placa de prata, no bronze da prova classica "Commandante Midosi".

DIARIO CARIOCA REALIZARÁ BREVEMENTE UMA VERDADEIRA OLYMPIADA EM COPACABANA

DENTRO DE POUCOS DIAS INICIAREMOS O GRANDE CERTAME COM O CONCURSO DOS SPORTISTAS PRAIANOS E DOS DOIS FORTES

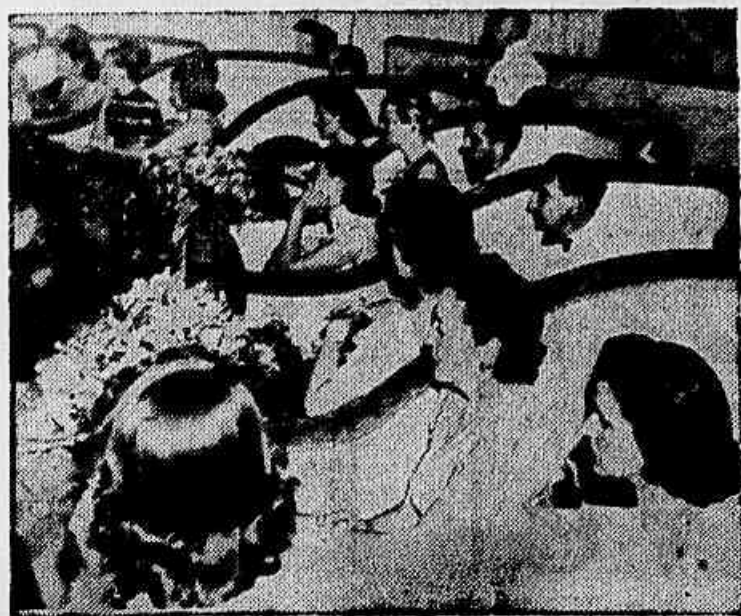
DIARIO CARIOCA aproveitando a magnifica oportunidade que o verão offerece aos desportistas praianos vae realizar dentro de poucos dias uma grande parada sportiva, no estilo de autentica olympiada, certame igual áquelle que o Fluminense F. C. realizou recentemente e com grande exito.

Nosso plano em estudo já bastante adiantado será publicado ainda esta semana e no dia seguinte á publicação do mesmo serão aceitas as inscrições para a magnifica festa sportiva que este jornal pretende realizar como uma home-

nagem aos moradores do Leme, Copacabana e Leblon, todos os annos na época de verão.

Chamamos especial attenção do nosso grande e selecto publico sportivo para o nosso empreendimento, porque elle visa tão sómente o engrandecimento dos nossos desportos, a diffusão dos mesmos e a approximação da nossa alta sociedade a esses mesmos desportos.

Dentro de poucos dias, pois, DIARIO CARIOCA publicará as bases para a grande competição de que será palco a mais bella praia do mundo, a encantadora Copacabana.



EM BENEFÍCIO DA CIDADE DAS MENINAS — Constituiu o espetáculo mais bonito, brilhante e afeito de gala do ano "Eduarda VII", domingo último, no teatro do Copacabana Palace. A exibição realizou-se sob o patrocínio da srta. Darcy Vargas, em benefício da "Cidade das Meninas". Participaram ainda do espetáculo vários artistas de renome internacional, tendo Nina Thielen executado o "Bailado das Meninas". "Eduarda VII" é uma película de Victor Francen, extralda do libreto de André Maurois e Abel Hermant. A photographia que ilustra este texto foi tirada quando a srta. Darcy Vargas, em companhia de pessoas de suas relações assistiu à exibição do filme.

A PRIMEIRA AUDIÇÃO DA "TRIBUNA BRASILEIRA"

A Solennidade de Hontem no Auditorio da A.B.I.



O sr. Léo Poldés, ao fazer a apresentação da "Tribuna Brasileira"

Sob a presidência do sr. Lou-
rival Fontes e com a presen-
ça do sr. Herbert Moses e dos
embaixadores da Bélgica e da
Hispanha, inaugurou-se hontem,
às 17 horas, no Auditorio
da A. B. I. a "Tribuna Brasileira",
sob a orientação do es-

criptor e jornalista francez
Léo Poldés e a semelhança do
Club de Faubourg de Paris.
Em rápidas palavras, o sr. Lou-
rival Fontes desejou longa du-
ração à "Tribuna Brasileira",
expressando os seus votos de
que viesse ella a servir como
um veículo para maior co-
nhecimento e diffusão, da cul-
tura brasileira. Tomando a
palavra o sr. Léo Poldés falou
sobre a criação do "Faubourg"
de Paris, explicando também a
finalidade da "Tribuna Brasi-
leira". Logo em seguida,
dando início ao "Jornal Fala-
do", Ribeiro do Couto, em bri-
lhante evocação, descreveu a
sua visita em 1927 ao poeta
Francis James. Logo após usou
da palavra o sr. M. Paulo Fi-
lho, que falou sobre Julio Dan-
tas e da próxima vinda desse
escritor ao Brasil. O sr. Levy
Carneiro occupou em seguida a
tribuna, discorrendo sobre as
ruas do Rio. O sr. Alfred Agu-
che falou logo após e afinal o
sr. Léo Poldés declamou poe-
sias de Jorge de Lima e Bea-
triz Reynal.

Choque de Vapores no Rio Paraná

UM DOS NAVIOS AFUNDOU,
PERECCENDO O MACHINISTA
BUENOS AIRES, 6 (Reuter) —
Informam de Campana, no
Rio Paraná, que o vapor "Cha-
ja", que se dirigia para Rosa-
rio, chocou-se violentamente
com o vapor "Vencedor" em
viagem para esta capital, pon-
do-o a pique. 29 tripulantes
deste ultimo salvaram-se, apen-
sas perecendo o respectivo ma-
chinista.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

DULCE CUNHA BAPTISTA HOME NAGEADA PELOS ALUMNOS E PROFESSORES DO INSTITUTO ROSCIO — VARIAS NOTAS

A eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas pelo entusiasmo que ha entre os estudantes, torna-se cada vez mais empolgante e desperta interesse que se vae estendendo também ás outras camadas.

Ha em cada dia que se passa demonstrações de solidariedade ás diversas candidatas com festas, homenagens ou

enviando grande quantidade de votos.

Sabado passado os directores e alumnos do Instituto Roscio na festa de encerramento do anno lectivo de 1940, prestaram uma homenagem á alumna Dulce da Cunha Baptista que é candidata daquelle estabelecimento de ensino á Princesa dos Estudantes Cariocas.

A homenagem recebida por Dulce da Cunha Baptista consistiu na imposição da faixa symbolica do titulo de "Miss Instituto Roscio" o que reflecte, sem duvida a unanimidade do apoio que essa forte candidata á Princesa dos Estu-

des Cariocas, no pleito lançado por DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim".

A LISTA COMPLETA DA CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Na nossa edição de quinta-feira proxima, publicaremos a classificação das candidatas com as correções necessarias. Houve nas publicações anteriores alguns senões que serão desta vez rectificados.

RECLAMAÇÕES E INFORMAÇÕES

Os interessados poderão obter qualquer informação ou fazer qualquer reclamação pelo telephone: 22-3035, das 8 ás 18 horas.



Dolce aspectos tomados na festa de encerramento do anno lectivo de 1940, realizado no Institut, Roscio, vendo-se a senhorinha Dulce da Cunha Baptista em seu throno symbolico e com a faixa de "Miss Instituto Roscio"

A Missão de Hopkins Em Londres

ALE' M DA SUCESSÃO DE KENNEDY. O ENVIADO DE ROOSEVELT VERIFICA-RA' OS RECURSOS COM QUE CONTA A RESISTENCIA INGLEZA

WASHINGTON, 6 (R.) — Conquanto, segundo a versão official, o sr. Harry Hopkins tenha recebido, exclusivamente, a recomendação de por-se em contacto com os meios britannicos até ser lavrada a nomeação do novo embaixador portu-americano, em substituição ao sr. Kennedy, fontes bem informadas asseguram que a missão do amigo particular do presidente — que hoje embarcou para Londres — é multissimamente mais complexa.

Uma das suas tarefas principais, segundo essas fontes, consistirá em explicar aos dirigentes britannicos a concepção do governo portu-americano a respeito do problema do auxilio á Grã-Bretanha e fazer-lhes um relatório detalhado sobre as perspectivas actuaes do mesmo problema. Por seu turno, o sr. Hopkins se integrará, do modo mais perfeito, dos recursos com que conta a resistencia inglesa.

Relativamente ao futuro embaixador, espera-se que o presidente Roosevelt encaminhe ao Senado, ainda esta semana, uma mensagem com a proposta respectiva. Os elementos mais chegados á Casa Branca affirmam ser convicção do sr. Roosevelt que o momento exige que o novo embaixador não seja um diplomata de carreira, mas, sim, um homem de negócios e as conjecturas giram de preferencia, em torno do nome do sr. Marshall Field, banqueiro novayorkino, republicano e grandemente entusiasta do apoio integral á Grã-Bretanha.

O sr. Field, que conta 47 annos de idade, dirigiu uma poderosa organização de homens de negócios, na ultima campanha presidencial, a favor da candidatura Roosevelt.



Em Visita á America do Sul

EMBARCARÁ QUINTA-FEIRA O SR. FARLEY, EX-DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DOS EE. UU.

WASHINGTON, 6 (R.) — O sr. James Farley, ex-director dos Correios e Telegraphos, embarcará quinta-feira para a America do Sul e para a America Central onde permanecerá dois meses. A viagem do sr. Farley, contrariamente ao que se annunciou, se prende a interesses commerciaes e pessoais.

A Visita dos Soberanos Ingleses a Sheffield

LONDRES, 6 (Reuter) — Os jornaes publicam hoje detalhes da visita feita por Suas Magestades o Rei e a Rainha á cidade de Sheffield. Primeiramente os soberanos visitaram as grandes usinas de aço, onde tiveram occasião de assistir como o trabalho continuava, sem interrupção, a despeito dos terriveis raids inimigos sobre a cidade. Ao terminar a inspecção, o rei subiu a um docel, acompanhado do sr. Allan Grant, director gerente de firma Thomas, Firth & Hohn Brown Limited, o qual o conduziu em volta. O sr. Allan ajoelhou-se diante de sua ma-

Espectacular Incendio Em San Nicolas

BUENOS AIRES, 6 (Reuter) — Em San Nicolas, na provincia de Buenos Aires, verificou-se um espectacular incendio, que destruiu importante estabelecimento fabril. Os prejuizos são calculados em 300.000 pesos.

Os bombeiros lutaram com as chammas durante 15 horas.

gestade, que depois de lhe haver tocado os dois hombros, disse: "Levante-se, sr. Allan". Enquanto esta scena se passava, milhares de operarios se comprimiam em torno do rei.

O Ministro da Guerra Recebeu a Visita do Interventor no Rio Grande do Sul

O ministro Eurico Dutra recebeu hontem, á tarde, em seu gabinete de trabalho, a visita do coronel Oswaldo Cordeiro de Farias.

O coronel Cordeiro de Farias, antigo interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, veio a esta Capital afim de aguardar o regresso de seu irmão, coronel Gustavo Cordeiro de Farias, que é esperado amanhã, nesta Capital, á bordo do "Siqueira Campos".

"LOU-
RIVAL"

Por
Chic
Young



(Continua no proximo numero)

Folhetim do DIÁRIO CARIOCA

A. CONAN DOYLE XVIII AS VERDADEIRAS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES PRIMEIRA NARRATIVA DO DR. WATSON

Long Down donde tirou um cráneo prehistorico. Emfim, elle encarrega-se de romper a monotonia das nossas existencias e dá uma nota alegre, a este meio que bem o precisa. Agora que já lhe falei do pleito, do dr. Mortimer, de prisioneiro evadido, dos Sta-Frankland vou narrar-lhe um facto importante; trata-se de Barrymore.

Já o informei sobre o que disse o chefe da estação do correio de Grimpen, que não dava lugar a nenhuma conclusão.

cebu fol minha mulher, que me levou; eu estava no sótão nessa occasião.

— Foi você que levou a resposta?

— Também não senhor; eu disse a minha mulher o que é que devia responder e ella escreveu para escrever.

De noite o criado referiu-se ao assumpto dizendo:

— Não posso compreender, Sir Henry, o objectivo das perguntas de v. excia. Espero que não tendam a estabelecer qualquer acto meu que me fizesse perder a confiança que v. excia. deposita em mim.

Sir Henry affirmou-lhe que não se tratava disso.

Fara ainda melhor o tranquilizar deu-lhe toda a sua roupa usada.

Mrs. Barrymore interessava-se extraordinariamente. E' um pouco corpulenta, solida, espirito limitado, extremamente respeitavel, de gostos puritanos. E' difficil encontrar-se uma natureza mais fria. Apesar disso, lembra-se como elle disse que a ouvi chorar amargamente na primeira noite que aqui passei e desde então me tenho

quasi sempre visto vestigos de lagrimas na physionomia abatida. Um grande desgosto lhe despedaça o coração. Uma vez lembra-me se terá a persigui-la a lembrança de alguma falta.

Outras penso se será tyranno, Barrymore.

Desde o principio que acho exquistas as manieras de Barrymore, duvidosas, mas depois da aventura desta noite justificam-se as minhas suspeitas. Não tem apparencia de grande coisa. Sabe que não tenho o somno pesado, pois desde que aqui estou de guarda, mais leve se tornou.

A noite passada, pelas duas horas da madrugada, acordel ouvindo um ruido de passos, deixando pelo corredor. Levantem-me, abri a porta e espirei. A sombra de um homem ia arrastando-se pelo tapete; estava em ceroulas e camisa e pés descalços. A figura não se distinguia mas pela altura vi que era Barrymore. Ia muito devagar, com toda a cautela. No seu ar havia um que indefinivel de culpado e recesso ao mesmo tempo.

Disse-lhe já que a galeria que corre á volta do "hall" corta o corredor que vae duma extremidade a outra do castello. Deixei-o passar e depois segui-o.

Quando cheguei á volta da galeria elle já tinha alcançado o fim do corredor e pela luz que coava por uma porta aberta vi que tinha entrado num quarto. Ora estes quartos esta-

vam todos vazios e desoccupados o que tornava ainda mais mysteriosa a sua expedicção. A luz brilhava fixa como se elle estivesse immovel. Corri pelo corredor o mais silenciosamente que pude e espirei pela greja da porta. Barrymore estava agachado á janella, com a vela encostada ao vidro. Estava de perfil, meio voltado para mim, na sua physionomia rigida via-se que esperava qualquer coisa da escuridão da charneca. Esteve assim uns minutos, vigiando attentamente. Depois de um suspiro fundo e com um gesto impaciente apagou a vela. Immediatamente fugi para o meu quarto e dali a pouco ouvi os mesmos passos furtivos

SEGUNDA NARRATIVA DO DR. WATSON

A LUZ NA CHARNECA

Baskerville Hall, out. 15. Meu caro Holmes.

Se nos primeiros tempos da minha missão o deixei muitos dias sem noticias, em compensação estou recuperando o tempo perdido agora que os acontecimentos se estão aglomerando rapidamente. A minha ultima carta acabava com Barrymore á janella pois agora já tenho tanto em reserva que eu me enganar muito ou ficará admiradissimo. As coisas tomaram uma direcção impossivel de prever. Por um lado nestas ultimas 48 horas tornaram-se mais claras e por outro fizeram-se ainda mais complicadas. Vou dizer-lhe tudo e poderá julgar.

diante da minha porta no seu regresso. Muito tempo depois, quando eu começava a adormecer ouvi o ranger de uma chave na fechadura mas não pude perceber donde vinha o som. Não posso imaginar o que significou tudo isto, mas qualquer coisa secretamente que mais cedo ou mais tarde tem de dar de si.

Não o aborrecerrei com arrazoados porque só me pediu informações. Tive esta manhã uma larga conversa com Sir Henry e ideamos um plano sobre as minhas observações da noite passada. Não lhe falei ainda sobre isto reservando-me para a carta seguinte.

CAPITULO IX

Antes do almoço na manhã seguinte á noite da aventura fui pelo corredor e examinei o quarto onde Barrymore tinha estado na vesperta.

A janella em que elle estava em observação tão attenta d'uma particularidade que não tinham as outras, é donde se via melhor e mais perto a charneca. Havia uma abertura entre duas arvores que deixava ver a directamente ao passo que das outras janellas se via aos bocados e muito distante. E' portanto obvio que se somente esta janella lhe servia porque procurava alguma coisa na charneca.

A noite estava muito escura não sei que esperanças podia ter de vêr alguém. Tive a idéa

rosa. Issi enquadraria com o an-
rosa. Issi quadria com o an-
dar furtivo e o desespero da
mulher. E' um rapaz bonito e
muito sufficiente para electri-
sar o coração de uma camponesa,
portanto pareceu-me acci-
tavel a hypothese.

O abri da porta mais tarde
indicava que tinha saído para
qualquer "rendes-vous".

No dia seguinte como lhe
disse falei com Sir Henry sobre
isto.

— Eu já sabia que Barrymore
anda por ahí de noite e es-
tava para interrogá-lo a res-
posta. Por duas ou tres vezes
que ouço os seus passos para
cá e para lá exactamente á ho-
ra que diz.

— Quem sabe então se vae
todos os dias áquella janella?
— Talvez vá. Se assim é po-
demos espertá-lo para ver o
que é depois. Que faria o seu
amigo Holmes neste caso?

— Acho que faria exacta-
mente o que lembrou. Seguir
Barrymore e surpreendê-lo.

— Nesse caso fal-o-emos jun-
tos.

— Mas elle vae ouvir-nos...

— Qual! elle é meio surdo;
em todo o caso é o unico meio
que temos. Esta noite ficarem-
mos no meu quarto de alca-
tela.

Sir Henry estava em totalis-
simo com a perspectiva de uma
mudança qualquer que cortas-
se a monotonia.

Sir Henry tem estado em tra-
tos com o architecto que fez
os planos para Sir Charles e
com um empreiteiro de Lon-

dres de maneira que vamos ter
grandes transformações cedo.
Têm vindo de Plymouth deco-
radores e estofadores, vê-se
bem que elle tem idéas gran-
diosas e que não precisa olhar
às despesas que vae fazer para
restaurar o brilho da casa de
seus avós. Quando a casa estu-
ver restaurada, o sr. Watson
de novo só lhe faltará a
para completá-la. E se a da-
ma estiver por isso creio que
não será difficil, nunca vi um
homem tão tolo por uma mu-
lher como elle pela linda Miss
Stapleton.

Apesar das circumstancias
parecerem favoraveis, a este
amor as coisas não correm com
facilidade desejavel. Hoje por
exemplo um pequeno contra-
tempo ia transmutando os pla-
nos do nosso amigo que ficou
nervoso e seriamente aborre-
cido.

Depois da conversa que refe-
ri a respeito de Barrymore, Sir
Henry poz o chapéu e prepa-
rou-se para sair. Eu, já se vê,
fiz o mesmo.

— Vou também vim. Wat-
son? perguntou olhando-me
de uma forma peculiar.

— Conforme. Se vae pela
charneca...

— Vou.

Nesse caso, sabe as ordens
que tenho. Tenho muita pena
se sou intruso, mas bem ouviu
a recommendação especial de
Holmes sobretudo quando ti-
vesse de ir á charneca.

(Continua)

O Padre Enfrentou a Serpente, Matando-a Após Terrível Luta

Scenas Heroicas
Vividas Por Dois

Religiosos Nas
Selvas do Acre

Delirio de Amor!

Desprezado Pelo Amante, a Mulher Tenta Golpear-o Com Uma Lamina Gillette

Os Sacerdotes Escaparam de Ser Devorados Pelos Ferozes Indios Pacoáras

Freis José e Pelegrino, de Regresso á Civilização, Relatam as Lutas Travadas Contra Selvagens e Feras, Em Plena Floresta Acreana

Alguns factos de quando em vez divulgados deixam prever que a historia do nosso recenseamento, em algumas regiões, revestir-se-á de um consideravel

As Aventuras de Dois Sacerdotes a Serviço do Recenseamento

Dois dos agentes recenseadores, acreanos, padres José e frei Pelegrino, de volta de penosa viagem de mais de dois mezes, o primeiro pelas regiões do

Em Luta Com Uma Serpente "Pico-de-Jaca"

Padre José, a bordo da lancha "Carneiro Felipe", trabalhou em região selvagem e quasi inacessivel, viajando em affluentes nunca antes navegados. Teve por isso de desobstruir varios cursos d'agua cheios de balseiros e atravessados por enormes camarús e castanheiras, e de enfrentar animaes perigosos como uma "pico-de-jaca", medindo mais de 15 palmos. Essa serpente, apesar de

O Encontro Com os Necrophagos

A excursão censitaria de frei Pelegrino não foi menos accidentada. A região de Abunã é uma das mais palustres da Amazonia. Ao varar a selva em direcção a Porto Velho, aquelle religioso foi atacado por uma patrulha avançada dos indios necrophagos que ahi vivem. Esses indigenas, ao que parece, são os Pacoáras que assassinam os seus prisioneiros, enterram-nos e, depois de um ou

conteudo dramatico. No Acre, especialmente, se têm registado passagens sensacionais, scenas heroicas da velha luta do homem contra o meio hostil.

Antimari e do Andirá, e o segundo pela zona do Abunã, referiram factos verdadeiramente electrizantes.

mortalmente baleada, ainda investiu contra o sacerdote e recenseador embargado nos cipós da matta, lançando-lhe pegonha na batina. Hoje as presas do terrível ophidio, um dos mais venenosos do mundo, figuram no archivo da Delegacia do Recenseamento em Cruzeiro do Sul. Teve ainda padre José de lutar contra varios jacarés, matando dez dos quaes dois a espada.

dois dias, retiram os cadáveres das igarbas e se banqueteam entre dancas lúbricas e rituaes tragicos. Frei Pelegrino escapou milagrosamente e, tanto elle como padre José, regressaram debilitados, em estado quasi irreconhecivel, mas com o seu dever cumprido e ainda trazendo documentação photographica das lutas que tiveram de travar na floresta barbara.

A rua da Constituição viveu, hontem, á noite, momentos de intensa agitação. E' que, do interior do predio n. 4, naquella via publica, partiam gritos alucinantes de socorro, que chegavam aos ouvidos dos transeuntes, como um apello desesperado de misericórdia. Oir-se-ia que, na penumbra que envolvia o velho casarão, uma mulher estaria sendo barbaamente trucidada.

Diante dessa tragica perspectiva, uma enorme multidão acorreu ao local disposta a salvar a criatura da morte barbara que lhe estava sendo imposta por um criminoso frio e perverso. Com a chegada, porém, da policia, tudo se esclareceu. Aquelle reboliço não passava de uma scena banal, de que se faziam protagonistas, o serido Amede Simair, de 33 annos e morador no predio acima descrito e sua amante Maria de Lourdes, moradora á rua Benedito Hyppolito n. 174. Maria de Lourdes que se vira abandonada pelo amante pro-

curo-o, hontem, para uma reconciliação. Amede contrariou a nos seus desejos. Desfeitas as suas esperanças, Maria de Lourdes, retirando da bolsa uma lamina Gillette investe para o amante, tentando golpeal-o. Este, para defender-se, lança mão de uma cadeira e atira contra a mulher. Nesse momento, Maria de Lourdes cae e rola pela escada. Amede aproveitou-se da situação para tomar-lhe a lamina. Foi nessa occasião que Maria poz-se a gritar, desesperadamente por socorro. E quando os policiaes entraram na casa, Maria simulou uma syncope, atirando-se ao chão.

Amede foi conduzido para a delegacia do 10. districto e Maria de Lourdes para o Posto Central de Assistencia.



Maria de Lourdes, na sua scena de desmalo

FOGO NA RUA

Senador Euzebio Esta Madrugada

Destruído Pelas Chammas o Depósito de Uma Fabrica de Moveis — Os Prejuizos Elevam-se a 250 Contos — A Acção dos Bombeiros e da Policia — Attingido Um Predio da R. Marquez de Sapucahy — Detalhes

A's primeiras horas de hoje, manifestou-se na serraria e fabrica de moveis, localizada á rua Senador Euzebio 202, um incendio que destruiu grande quantidade de madeiras e de machinas.

O fogo ameaçou tambem os predios vizinhos, os quaes não foram attingidos, graças a acção rapida dos bombeiros que circunscreveram as chamas ao local de seu inicio. A industria que estava localizada no predio sinistrado é de propriedade da firma Antonio Fonseca & Cia, e seu socio principal declarou que seus prejuizos attingem a

cerca de duzentos contos de réis e que os seguros importavam em cem contos apenas. A Cervejaria Ultramarina, da firma A. S. Cortez & C., teve seu stock de cevada e lupulo estragado pela agua, quando os bombeiros procediam ao isolamento.

O PRINCIPIO DO INCENDIO

O vigia da garage localizada á rua General Pedra, 211, teve sua attenção despertada para as chamas que irrompiam na fabrica sinistrada, a cerca de 5 metros do muro divisorio.

Immediatamente, preveniu a guarda municipal 762, Francisco Gallo, o qual tomou as primeiras providencias.

A POLICIA EM ACÇÃO

O commissario Pinho, de dia ao 13. districto, auxiliado pelo delegado da Policia Municipal, Alberto Barrios e pelo commissario Waldemiro Lima, tomaram todas as providencias do policiamento do local e detendo as testemunhas para o inquerito que foi instaurado.

Mais tarde, o delegado Faustino Barreto chegou tambem e passou a presidir os serviços.

OS BOMBEIROS

Avisados os bravos soldados do fogo compareceram im-

mediatamente, com tres soccorros: dois do Posto Central e outro de S. Christovão, respectivamente commandados pelo capitão Raul, tenente Osmar e Diomedes.

O assistente do Pessoal, major Octavio Silva, superintendeu o serviço e o aspirante Nelson foi o encarregado da manobra de agua.

Os bombeiros atacaram as chamas pela rua Marquez de Sapucahy e General Pedra e pela garage da Companhia Cirba e pela Cervejaria Ultramarina, conseguindo após uma hora de combate dominal-as inteiramente.

Nova Fabrica de Avioes nos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Departamento da Guerra informou que a Wright Aeronautical Corporation construiu uma fabrica de motores de aviação de 42.488.000 dolares em Lockland, Estado de Ohio, para produzir motores "Wright". Simultaneamente, annunciou que a Otis Elevator Co. construiu tambem uma fabrica de 7.000.000 de dolares em Harrison, Nova Jersey, para produzir carters destinados aos motores de aviação "Wright".

QUIZ VINGAR-SE E FOI MORTO!

UM CRIME ESTUPIDO NA RUA DA MISERICORDIA

PRESO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO — DETALHES INEDITOS SOBRE A SCENA DE SANGUE DE HONTEM A' NOITE

Brutal scena de sangue teve por palco, hontem, á noite, o café da rua da Misericórdia, 42. Nella perdeu a vida um operario, Francisco Ceciliano, attingido por quatro tiros no rosto.

ANTECEDENTES

Ha dias, um grupo de rapazes, do qual fazia parte um irmão da victima, promovia desordens no café da rua da Misericórdia n. 42, sendo, por tal, obrigado o respectivo gerente a solicitar a intervenção do Socorro Urgente da D. G. J.

Comparcendo ao local os investigadores que servem com o sr. Jorge Lacerda, ali effectuaram a prisão de todos os turbulentos.

Sabendo da prisão do irmão, Francisco Ceciliano encheu-se de odio contra o gerente Arnaldo Dias da Cunha, jurando vingar-se.

Hontem, Francisco Ceciliano, que se fazia acompanhar de um outro seu irmão, de nome Mario Ceciliano, e de varios outros individuos, dirigiu-se ao café em questao, ali entrando a insultar o gerente Arnaldo, agredindo-o, depois, e praticando, com seus companheiros, depredações na casa commercial.

O CRIME

No predio fronteiro, que é um armazem, achava-se o respectivo proprietario, o sr. José Maria de Souza Lemos, dono tambem do café onde se verificava a forte scena.

Em socorro de seu empre-



O negociante José Maria de Souza Lemos, na delegacia do 5. districto, no lado, de um novo redactor

gido, atravessou José a rua, entrando no café com intenção de apaziguar os animos.

Foi, no entanto, hostilmente recebido por Francisco Ceciliano e seus comparsas, tendo-

lhe este dirigido a seguinte phrase: "Portuguez, chegou tambem o teu dia. Vae entrar no pau!"

Na imminencia de ser agredido, José Maria de Souza



Francisco Ceciliano no, a victima

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em
Alumna
Votante
DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

(Encha o coupon e o envie, pessoalmente ou pelo Correio, ás redacções do DIARIO CARIOCA ou do "Suplemento Juvenil" á Praça Tiradentes, 77 e Saccadura Cabral 43, respectivamente).

Leiam na Pagina 11 o Noticiario da Eleição

Lemos correu para o balcão de cuja gaveta retirou um revolver, ajeitando incontinenti Ceciliano.

Este, attingido por quatro tiros, tombou ao chão, emquanto os demais desordeiros punham-se em fuga.

O CRIMINOSO

José Maria de Souza Lemos, o criminoso, é de nacionalidade portugueza, tem 47 annos, é casado e reside á rua da Misericórdia, 42, sobrado.

Foi preso em flagrante por um soldado da Policia Militar, sendo conduzido ao 5.º

districto policial, onde o delegado sr. Abelardo Luz o fez ajuizar.

A arma do crime, um revolver imitação Smith & Wesson, cano curto, calibre 32, foi apprehendida.

A VICTIMA

Francisco Ceciliano, a victima, conta 27 annos, é brasileiro, casado, operario, residindo no Becco dos Ferreiros, 28.

Seu corpo, com guia das autoridades do 5.º districto, foi removido para o necroterio da policia.